



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

98ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/novembro/ata-da-98a-sessao-ordinaria-12-11-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Bom dia a todos. Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas. Bom dia a todos. Ata da 97ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, 11 de novembro de 2025. ([Leitura da Ata da 97ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicita ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura do Expediente.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Vamos inserir as atas da 51ª Sessão Extraordinária, 52ª Sessão Extraordinária, 53ª Sessão Extraordinária, 54ª Sessão Extraordinária e 55ª Sessão Extraordinária, da 44ª Legislatura, de 4 de novembro de 2025.

Expediente Ordinário, 12 de novembro de 2025.

Projeto de Lei n.º 315/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu).

Projeto de Lei n.º 338/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu).

Projeto de Lei n.º 416/2025, autoria do vereador Breno Garibalde (leu).

Projeto de Lei n.º 423/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu).

Projeto de Lei n.º 429/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu).

Projeto de Lei n.º 435/2025, autoria do vereador Breno Garibalde (leu).

Requerimentos:

Requerimento n.º 445/2025, autoria do vereador Miltinho Dantas (leu).

Requerimento n.º 458/2025, autoria também do vereador Miltinho Dantas (leu).

Requerimento n.º 461/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu).

Indicações de 2025:

2213 e 2214, vereador Fábio Meireles;

2273, vereador Bigode do Santa Maria;

2275, vereador Levi Oliveira;

2276 e 2277, vereador Anderson de Tuca;

2278 e 2279, vereador Fábio Meireles;

2280 e 2281, vereador Breno Garibalde;

2282, vereador Levi Oliveira;

2283 a 2286, vereador Breno Garibalde;

2288, vereador Breno Garibalde;

2289 a 2290, vereador Fábio Meireles.

Avisos:

Convite do vereador Pastor Diego. Evento: Sessão Especial em comemoração aos 74 anos da Igreja do Evangelho Quadrangular no Brasil. Hoje, dia 12 de novembro, às 14h, aqui, na Câmara Municipal de Aracaju.

Convite do vereador Miltinho Dantas. Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadania Aracajuana ao policial federal aposentado, Francisco Correia dos Santos, hoje, dia 12 de novembro, às 16h, aqui, na Câmara Municipal de Aracaju.

Convite da prefeita Emília Corrêa. A prefeita Emília Corrêa e a secretária Simone Valadares convidam para o lançamento da Campanha de enfrentamento ao

trabalho infantil, promovida pela Prefeitura Municipal de Aracaju, dia 14 de novembro, às 9 horas, no auditório da Prefeitura Municipal de Aracaju.

Aniversariando hoje, dia 12 de novembro, doutor Manuel Marcos, deputado estadual, e Cristiano Barreto Guimarães, secretário especial do governo do Estado do Sergipe.

Lidos o Expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Obrigado, vereador Joaquim da Janelinha. Vamos dar início ao Pequeno Expediente. O primeiro orador do Pequeno Expediente é o vereador Iran Barbosa, vereador do PSOL.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos os colegas. Bom dia a todos e todas que acompanham mais esta sessão da Câmara Municipal de Aracaju. Senhor presidente, eu quero, na manhã de hoje, destacar aqui que, na última quinta-feira, dia 6 de novembro, o Sindicato dos Profissionais do Ensino do Município de Aracaju (Sindipema) esteve na 6ª Promotoria de Justiça dos Direitos do Cidadão, especializada na defesa dos direitos da educação, lá do Ministério Público do Estado de Sergipe, que tem como titular a Dra. Verônica Lazar - uma querida ex-professora do curso de Direito, foi minha professora no começo da carreira dela na universidade - e o Sindicato esteve lá para entregar um relatório, um relatório com informações levantadas em visitas a várias escolas da rede pública municipal do ensino aqui da nossa capital. O método utilizado para formular o relatório, senhor presidente, foi o das visitas, realizadas pela própria direção do Sindicato, mas também a partir de denúncias e de relatos feitos por professores e professoras, dando conta dos mais variados problemas que a rede enfrenta. Ontem, a secretária de educação esteve aqui, a professora Edna. Já conversei com ela que precisamos ter uma conversa. Ela, como sempre, muito solícita, disse que está à disposição para fazermos essa conversa. E, claro, também irei tratar disso, porque, veja, os principais problemas que foram identificados e apresentados nesse relatório entregue ao Ministério Público. Um que é gravíssimo, porque não deveria estar acontecendo, falta de professores nas escolas. Nós continuamos com falta de professores nas escolas da rede municipal de ensino. É aí, senhor presidente, nós temos um concurso em plena vigência. É claro que eu sei que tem uma, não adianta vir me explicar que tem uma

diferença entre os professores que se afastam, porque esses não podem, afastam temporariamente, esses não podem ser substituídos por concursados. Isso eu sei. Eu estou há 40, mais de 40 anos nessa área, sei que não pode, mas acontece que eu sei também que tem vagas que precisam ser preenchidas pelos concursados. O fato concreto é que existem escolas sem professores e tem um concurso em plena vigência. Nós estamos terminando o ano, isso precisa ser resolvido. Essa ausência de professores faz parte também do relatório. Mas, além disso, tem outra denúncia grave que consta no relatório, a de que o atendimento de crianças em creche e pré-escolas está sendo feito por cuidadores. Senhores parlamentares, deixe-me chamar a atenção de Vossas Excelências. Desde 1996, com a nova LDB, portanto, já vai fazer o quê? Trinta anos. É isso? 30 anos agora, ano que vem. Desde 1996 que creche deixou de ser coisa da assistência, é educação; pré-escola da mesma forma, é educação. Então, nós não podemos prescindir da presença de profissionais da educação ministrando aulas. É ilegal você manter cuidadores atendendo sozinhos crianças nas creches e nas pré-escolas. A lei não permite isso. Então, isso precisa ser urgentemente corrigido. Repito: temos concurso público em plena vigência. Há também uma denúncia de falta de cuidadores e mediadores para o atendimento a estudantes com deficiência. Nós somos entusiastas da chamada educação inclusiva, mas as escolas não podem virar depósito de crianças, as escolas não podem virar depósito de crianças que tenham deficiência. Elas têm que ser espaço de atendimento adequado a essas crianças. Para tanto, tem que ter uma equipe preparada, bem formada, com um número suficiente para atender, senão inviabiliza qualquer projeto educativo para as crianças com deficiência. Nós não queremos que escola seja um depósito de gente. Precisa ser espaço de formação. Para isso, tem que ter o atendimento adequado. Há também uma denúncia de precariedade da infraestrutura escolar, senhor presidente, tanto na parte da rede elétrica, a ausência de climatização adequada nas escolas, faltam banheiros exclusivos para professores, há condições insalubres em diversos ambientes. Muitas vezes os professores têm que usar o mesmo banheiro que as crianças usam. Isso do ponto de vista, inclusive da higiene, da saúde, não é interessante. As crianças têm que ter um espaço mais adequado para elas. Eu tenho denúncia de escolas que estão passando por processo de reforma, que os banheiros que as crianças usam são usados também pelos pedreiros, aquelas pessoas que estão lá fazendo serviço. Ou seja, é um desrespeito com os trabalhadores, os pedreiros, porque não têm um espaço para eles usarem, e é um perigo para as crianças também. Então, nós temos que tomar muito cuidado com essa situação. E, diante dessa situação,

há também os casos de violência. Há também relatos de casos de violência. Felizmente a gente não tem tido aqui na cidade casos muito graves, mas há casos de violência verbal, há casos relatados, há casos de violência que atinge também as comunidades escolares. Tudo isso foi relatado, está no relatório que foi entregue ao Ministério Público. E, senhor presidente, ao final, o relatório pede as seguintes providências: “Que sejam adotadas providências imediatas pela SEMED para sanar as irregularidades apresentadas, que seja realizada a convocação urgente de professores concursados e cuidadores para suprir a ausência de profissionais nas escolas e pede que o Ministério Público acompanhe a execução das medidas estruturais e pedagógicas necessárias”. Desse modo, senhor presidente, eu quero aqui reiterar os pedidos feitos pelo Sindipema no final do relatório. Já, ontem, conversei com a secretária, a professora Edna, que vamos pedir um momento para nós podermos dialogar sobre esses e outros problemas que estão acontecendo na rede e espero que possamos, no mais curto espaço do tempo, resolver. Até porque tem escolas que estão com falta de até quatro componentes curriculares. Acabou o meu tempo. Eu não estava vendo. Não estava vendo. Mas obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Muito obrigado pela compreensão, vereador Iran. Próximo orador é o vereador Joaquim da Janelinha. E já informo, Joaquim, como o sistema deu problema, não sei se já retornou, qualquer coisa a gente vai acionar aqui a sirene.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, vereador Pastor Diego. Bom dia a todas as vereadoras, todos os vereadores, todos os servidores desta Casa, todos que nos acompanham na galeria, todos que nos acompanham através do trabalho da TV Câmara, toda a equipe de comunicação da Câmara Municipal de Aracaju. Bom, o dia de hoje é um dia de agradecimento, um dia de bastante felicidade. Falar da entrega da Praça do Francão. Praça do Francão, que é um instrumento de lazer, um dos maiores instrumentos de lazer, Fábio Meireles, vereador Fábio Meireles, do Conjunto Augusto Franco. Ontem, eu consegui sentir uma alegria, que você já passou por esses momentos ali na Soledade fazendo entrega. Você - eu conheço um pouco do seu trabalho - transformou o lixão num campo de futebol, e o Augusto Franco também ontem passou

por um momento de bastante felicidade. E minha maior felicidade, ontem, vereador Camilo, foi a praça cheia. A Praça do Francão, que é uma praça enorme, estava lotada, a população chegou, a população compareceu, e, como eu disse ontem, o Francão, ele não é só um campo de futebol, o Francão tem a quadra poliesportiva, tem a quadra de *beach tennis*, tem o espaço das crianças. O comércio ali agora ficou mais amplo, mais espaço para os comerciantes. Então, foi uma obra que, em 5 de julho de 2024, a gente conseguiu a ordem de serviço com o prefeito Edvaldo Nogueira, destinando emenda e foi um compromisso nosso. A gestão assumiu, pegou todos os contratos, fez essa revisão e agora está fazendo essa entrega. Uma entrega muito justa para a nossa comunidade. A Praça da Juventude, que é também outro instrumento de lazer do Conjunto Augusto Franco, já está na fase final. Lá teremos também um campus society, uma quadra poliesportiva, mas também uma quadra coberta. Na Praça da Juventude, a gente vai ter a Fundat, vai ter a sede da Guarda também. E o Francão ontem foi muito bonito. Quero agradecer a presença de todos os vereadores que estiveram lá, o vereador Lúcio, o vereador Anderson de Tuca, o vereador Soneca, o vereador Maurício Maravilha, a prefeita Emília Corrêa, o pessoal do Augusto Franco. A recepção foi muito boa, muito calorosa mesmo. Então, foi algo que me impressionou bastante pela quantidade de pessoas na praça. Então, a gente vê que era uma demanda muito grande do conjunto. E, ontem, enfim, a gente conseguiu prestar uma homenagem a um ex-aluno que foi brutalmente assassinado. No dia da minha vitória, eu encontrei com Chelton, justamente nessa praça, pela última vez. Dei um abraço nele, ele acompanhado sempre de muita gente, muita juventude com ele nesse dia. Eu abracei o Chelton e fui para casa esperar o resultado e eles foram para a porta do meu escritório, na Canal 3, aguardar o resultado da minha eleição. E, antes do resultado, o Chelton foi brutalmente assassinado. Então, a gente não pode mudar o nome da praça jamais, mas colocamos o nome, o nome do Francão, o nome de Chelton Luiz, uma homenagem justa, que foi a comunidade também do Conjunto Augusto Franco que me pediu. Então, as imagens estão aí, a praça belíssima, belíssima, belíssima, belíssima. Os comerciantes, muitos elogios, a comunidade também elogiando bastante. Então, quero agradecer, prefeita, disse ontem, estivemos em palanques separados na eleição, mas hoje estamos unidos no pró, um só objetivo, no trabalho e na entrega. Que Deus continue te abençoando, iluminando o seu caminho e que você continue fazendo as entregas necessárias que Aracaju precisa. Sem mais para o dia de hoje, senhor presidente, desejo a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Senhor presidente, Pastor Diego, eu quero, no nome de Vossa Excelência, saudar toda a Mesa, todos os colegas que se encontram aqui presentes, os colegas vereadores, os assessores, servidores da Casa, a imprensa, a população de Aracaju, que está aqui na galeria, e a população de Aracaju que está nos assistindo na transmissão aí. Quero registrar o lançamento da segunda edição da Revista Lamparina. Quero saudar aí os amigos que fazem a Revista Lamparina. Um abraço ao Gideão. Uma revista que nessa edição, nessa segunda edição, fala muito sobre família, sobre educação, tem um artigo de nossa autoria falando sobre escola sem partido, a escola que não refuta os pais ou a família. Parabéns, Gideão. Quem puder, acesse a esse conteúdo que vale a pena. Quero também me somar ao vereador Joaquim da Janelinha. Que entrega foi aquela ontem? Meu Deus do céu! Uma das entregas com a maior quantidade de pessoas, de população, do povo, da gente de Aracaju celebrando. Só faltaram derrubar a prefeita Emília de tanto abraço. O povo agarrou a prefeita Emília, as crianças, os jovens, os adolescentes, e foi impressionante a transformação daquela praça. Impressionante o antes e o depois daquilo ali. E vem mais, viu? Mais de 200 praças serão revitalizadas, reformadas. Parabéns, prefeita Emília Corrêa. Quero fazer o registro, apesar da torcida contrária, que nós estivemos no Hospital Fernando Franco da Zona Sul. Estivemos lá, e a secretária que gosta de estar na ponta, junto ao servidor e à população, secretária de saúde Débora, foi lá comigo para melhorar ainda mais o serviço para a população. Esteve atenta, levou a equipe inteira, anotou tudo, corrigiu alguns detalhes que estavam precisando ser corrigidos. Tinha uma turma de servidores que fez muitos questionamentos, todos devidamente apontados, e receberá muito em breve nova climatização, nova refrigeração para o povo que é atendido naquela unidade. Já não bastava ter unidade pediátrica nova, uma ala pediátrica nova e agora toda essa reformulação. Parabéns, secretária Débora Leite, uma médica. E parabéns à prefeita Emília. Também entregue aí o primeiro Hospital da Mulher e Maternidade no Santa Maria. Que coisa linda desmentir as fake news da campanha eleitoral. Que coisa linda quando o tempo se encarrega de ser senhor da razão daqueles que faziam um abraço ali naquela maternidade, dizendo que Emília ia acabar com a maternidade. Quero também convidar todos os vereadores, a população para a caminhada no dia mundial do

combate, do tratamento à diabetes. Vai acontecer no dia 29, saída às 15h30 da “Praça do Mini Golfe”, em direção ao Parque da Sementeira, numa realização do doutor Raimundo Sotero. Quero também registrar que estive no Centro de Artesanato Chica Chaves, na Orlinha do bairro Industrial, ouvindo os empreendedores e observando o que daquele equipamento pode melhorar para recepcionar não apenas os turistas, mas também a população de Aracaju. E quero encerrar no dia de hoje o meu pronunciamento me solidarizando aos servidores desta Casa. Solidarizando-me, em especial, àqueles que cuidam de nós aqui no Plenário, na porta, os guardas municipais. Eu quero me solidarizar para que a gente não demonize, não exponha, não traga ilações e suposições quanto às pessoas que nos tratam tão bem aqui nessa Casa e há tanto tempo. Todos nós conhecemos os servidores daqui e o quão bem tratados nós somos, todos nós. Então, quero registrar aqui o meu agradecimento aos servidores. Quero prestar minha solidariedade a toda a equipe que, porventura, seja exposta, em especial, a Guarda Municipal, para que os esclarecimentos acerca dos fatos que foram trazidos à mídia, recentemente, tragam a devida justiça, tragam a informação correta. Aqui, na Câmara de Vereadores, nós não temos banheiros coletivos. Nós não temos banheiros de muitas pessoas entrando juntas. Os banheiros são idênticos para homem, para mulher e o banheiro unissex, que é usado pra ambos os gêneros. Não há distinção, não há separação. Por isso, registro a minha solidariedade ao colega guarda. No mais, Deus abençoe Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador é o vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Senhor presidente em exercício, vereador Pastor Diego, aos colegas vereadores, vereadoras, aos que nos acompanham pela TV Câmara, aos que estão também nos acompanhando aqui presencialmente, meu bom dia. No dia de hoje, eu quero utilizar a Tribuna para primeiramente falar sobre o grandioso evento que aconteceu aqui nesta Casa Legislativa na última sexta-feira, onde eu pude promover uma sessão especial em homenagem aos engenheiros e aos geólogos. Dizer da importância, o quanto é interessante nós estarmos destacando e colocando esses profissionais num patamar não melhor que outros profissionais, mas de reconhecimento pelo que esses profissionais fazem e entregam à nossa sociedade, especificamente aqui na nossa cidade de Aracaju. E muitas das vezes essa classe, a classe da engenharia é

uma classe, na sociedade moderna, invisível. Então, a intenção dessa sessão especial foi justamente dar visibilidade, homenageando também esses profissionais, para que assim a gente pudesse ter um alcance maior na sociedade e ver que o engenheiro está presente também na vida, no dia a dia de toda a sociedade, quer queira na construção civil ou dentro de uma agronomia, dentro da engenharia elétrica, mecatrônica, faz parte da nossa vida e hoje nós estamos aqui neste ambiente também graças ao trabalho incansável dos engenheiros e engenheiras. E, aqui, neste momento, eu aproveito para destacar grandes pessoas do nosso Município de Aracaju que estiveram presentes através de entidades de classes, de associações, que vieram prestigiar e fortalecer através da união essa parceria nossa enquanto engenheiros da área. Esteve aqui presente, representando também tantas outras mulheres engenheiras civis, a minha esposa Mary Saraiva, que também é engenheira civil. Ela veio aqui representar essas engenheiras que foram homenageadas e as que não foram homenageadas. Também uma grande engenheira e que vem contribuindo também com o seu papel dentro da sociedade aracajuana. Esteve presente a AEASE, a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe; A ABEMEC-SE, a Associação Brasileira de Engenheiros Mecânicos de Sergipe; A ABEE-SE, a Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas de Sergipe, em nome do presidente eletricista Alexandro Meireles; A AGESE, a Associação Profissional de Geólogos no Estado de Sergipe; A ASEEST, a Associação Sergipana de Engenheiros de Segurança do Trabalho; A ASEOPP, a Associação Sergipana dos Empresários de Obras Públicas e Privadas, em nome do vice-presidente Geraldo Magela; O CREA Jr, que é a Comissão de Estudantes de Engenharia, presente; O CREA - SE, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe. A Mútua, que é a Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA. Construtores como Paulo Nunes da J. Nunes; Júlio César da União. Nós tivemos também aqui representante do Luciano Barreto da CELI; Francisco Otoniel, tecnólogo em engenharia; Geraldo Magela já falei; Emerson Carvalho da M&C Engenharia e Bárbara Jayne da Idealize Reformas. E também a presença do vereador Iran Barbosa, aqui, que muito nos honrou com a sua presença e pôde estar aqui também usando essa Tribuna e dando uma aula também de engenharia. Muito obrigado pela presença do vereador Iran Barbosa e estendo também o agradecimento a todos os pares, nobres colegas vereadores também, pela aprovação aqui em plenário desta sessão especial, porque foi uma aprovação conjunta, mas propositura de minha pessoa. E agora, eu acho que vai dar tempo, rapidamente, se puder passar aí, Tiago, sobre a visita de ontem, no Jardim Recreio. Estive lá com o diretor de operações Diego e, mais uma

vez, venho batendo nessa tecla, naquela Avenida Santelmo Duarte, sobre o transtorno que está desde fevereiro. Então, estarei sentando com o presidente da EMURB, Sérgio Guimarães, para que a gente veja quais foram as medidas adotadas com relação à empresa GL Empreendimentos, que fez todo esse desgaste da rua e não fez a reposição do asfalto, fez a drenagem da forma errada. Então, nós temos que saber qual o procedimento da Emurb com relação, se existiu multa, se existiu advertência verbal e advertência também através de documentos, para que a gente faça essa empresa...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Tocou a sirene, peço desculpas, vereador Maurício. O próximo orador a fazer uso do Pequeno Expediente. Pela ordem, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, meu pela ordem é somente para pedir licença, eu vou me dirigir ao hospital para fazer visita ao meu irmão e retorno em minutos. Está bom?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Tudo bem, Elber. Melhoras para ele. Que Deus abençoe. Joaquim, assuma, por favor, aqui a presidência, que eu vou fazer o uso da palavra.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia a todos. Bom dia, senhor presidente, em nome de quem eu cumprimento toda a Mesa. Bom dia a cada vereador e vereadora aqui presente. Hoje é um dia muito importante, nós vamos ter a Sessão Solene em homenagem aos 74 anos da Igreja do Evangelho Quadrangular no Brasil, às 14 horas, aqui, no Plenário da Câmara Municipal. E eu queria passar um vídeo para os colegas assistirem, contando um pouco da história da Igreja do Evangelho Quadrangular. Queria pedir a atenção de todos e queria, por favor, colocar esse vídeo, por favor. Aumente o volume para que a gente possa assistir. (*Exibição de vídeo*). Eu fiz questão de apresentar um pouco dessa história, porque a Igreja do Evangelho Quadrangular, ela já nasceu quebrando paradigmas. Ela nasceu em 1923, em Los Angeles, nos Estados Unidos, sendo fundada por uma mulher. Então, num período onde os homens assumiam a liderança das grandes igrejas, a Quadrangular, não. Uma mulher, ela é a fundadora, a irmã Aimee, ela foi a fundadora da Igreja do Evangelho Quadrangular e espalhou essa mensagem que hoje está no mundo inteiro. No Brasil, a Igreja do Evangelho Quadrangular foi fundada em

1951 e, em Sergipe, nós já estamos há mais de 50 anos pregando uma mensagem de salvação. O Jesus que salva, batiza com o Espírito Santo, cura e, em breve, voltará. Então, eu usei o meu tempo com muita alegria para poder apresentar a vocês, ao povo de Aracaju, a história da Igreja do Evangelho Quadrangular e hoje, às 14 horas, nós vamos ter a Sessão Especial em homenagem aos 74 anos, que nós celebramos no dia 15 de novembro. Então, dia 15 de novembro é o aniversário de 74 anos da Igreja do Evangelho Quadrangular no Brasil. Muito obrigado, que Deus abençoe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos ouvir a Professora Sonia Meire no Pequeno Expediente.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - ORADORA

Vamos. Bom dia, senhor presidente. Bom dia, vereadores e vereadoras, todas as pessoas presentes nessa manhã de hoje e quem está nos acompanhando. Vou fazer minha autodescrição para as pessoas cegas e baixa visão. Sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, cabelos tingidos de roxo, meio vinho recentemente. Uso óculos vermelhos, estou com um vestido bege com várias figuras geométricas: marrom, verde, amarela, e uso um blazer ocre nessa manhã de hoje. Primeiro, eu quero comunicar aos vereadores e à sociedade aracajuana que estarei embarcando nessa madrugada para participar da COP. Vou com recursos da Câmara Municipal para levar a nossa mensagem da população aracajuana sobre as demandas na luta que nós fazemos aqui diariamente pelas extrativistas, pescadores, pescadoras, marisqueiras, denunciando a destruição ambiental que tem assolado todos os nossos territórios e buscando apoio para que a gente possa ter garantia das reservas que ainda temos, que não são consideradas como reservas, de conservação do meio ambiente. Então, eu estarei ausente de Aracaju durante quatro dias, participando de todas as atividades possíveis nesses quatro dias, fazendo diálogos com parlamentares de vários lugares do país, que também estão preocupados e preocupadas com a grande crise climática que nós estamos vivendo. Inclusive, essa semana que passou, nós assistimos àquela tragédia que aconteceu em Santa Catarina, no Paraná. Isso tudo é efeito da devastação ambiental que nós estamos fazendo. Estamos atentas e participando e discutindo também, e participando de várias atividades, inclusive com os povos originários, com quilombos, com movimentos sociais do campo e da cidade, na luta por outro modelo de desenvolvimento justo, ecologicamente sustentável, e não esse desenvolvimento predatório. Então, seguirei e, na volta, eu apresentarei aqui o que nós conseguimos

construir e o que nós debatemos em Belém do Pará a respeito do nosso trabalho e que tem tudo a ver com o que a gente também defende e faz em Aracaju. Quero também, nessa manhã de hoje, dizer que eu tenho recebido, no último mês, não é de agora, desde o início do ano, vários problemas enfrentados na UPA do Fernando Franco. Estive em maio na UPA do Fernando Franco e a gestão da UPA me apresentou, por exemplo, na climatização da UPA, que era um dos problemas, apresentou-me uma relação já adquirida de ares-condicionados que deveriam estar sendo colocados em um mês, um mês e meio. Mas eu fui novamente, duas vezes à UPA, e a semana passada fui novamente, e identifiquei que os ares-condicionados não foram substituídos. Mais de 30 pessoas em uma única sala, sem ar-condicionado funcionando, entre idosos, adultos, pessoas adultas. Um banheiro para todas as pessoas nessa sala de recuperação. Os trabalhadores sem as condições efetivas, inclusive de descanso. Quero dizer que nós temos uma lei de 2022 que obriga os hospitais públicos e privados a criar uma sala de descompressão para ser utilizada pelos enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares no Município de Aracaju. Quero dizer que essa lei não vem sendo cumprida até hoje, e nós precisamos lutar. Isso é a condição aí do hospital. Nós fizemos emenda para a UPA também, no valor de mais de R\$ 240 mil, e outros vereadores aqui, vereadoras também fizeram no ano passado para esse ano, e vamos continuar contribuindo com a melhoria da saúde. Mas é necessário que tenham atenção, que nós já estamos há quantos meses da gestão? E aí são coisas muito simples, que inicialmente me apresentaram como possibilidade de serem resolvidas, e não foi. Sei que a secretária esteve na UPA, pediu um prazo de 15 a 20 dias, assim eu ouvi também dos trabalhadores, e nós vamos estar acompanhando esse processo. Saúde não é brincadeira, a gente sabe que tem questões que são históricas, mas o nosso papel é fiscalizar e cobrar, porque esse é o nosso dever. Essa UPA aí, ela não consegue atender as pessoas, que, inclusive, não conseguem ser atendidas na UPA da Zona Norte. Então, há uma grande demanda nessa UPA. As condições de trabalho e de atendimento são precárias. Inclusive, não há uma maca para atendimento emergencial. Vocês vejam a UPA sem uma maca. Isso é uma questão básica. Nós temos tantos contratos emergenciais, tantas coisas que foram feitas desde o início da gestão, e por que a gente não tem a aquisição do que é básico para trabalhar? Quatro cadeiras de rodas, as cadeiras todas quebradas e as condições também de descanso totalmente desprovidas. Então, a nossa luta vai continuar firme e forte, hoje e sempre, pela melhoria da saúde, por condições de trabalho e por concurso público também, para que os trabalhadores possam ter

condições. Inclusive, falta sabão, falta sabão, falta papel, não só na UPA, mas nas unidades básicas. Então, sigamos firmes na luta.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Sávio Neto de Vardo. Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Bom dia a todos e a todas. Saudar a Mesa, o nosso presidente Ricardo Vasconcelos, saudar todos que nos ouvem e nos assistem pela TV Câmara. A minha fala aqui, hoje, nessa Tribuna não é dirigida a uma pessoa, mas, sim, um alerta a toda a sociedade. Hoje, subo a esta Tribuna com o coração apertado e com um sentimento de indignação. O que aconteceu com Silvânia Mãozinha, uma mulher *trans* que foi vítima de transfobia dentro desta Casa, é algo que não podemos silenciar. A Câmara Municipal de Aracaju é, ou deveria ser, um espaço de representação de todos e de todas. E enquanto a intolerância e o preconceito se manifestam aqui dentro, nós falhamos com a democracia, com o respeito e com a dignidade humana. Transfobia é crime, e mais do que isso, é uma ferida aberta na sociedade que só vai cicatrizar quando aprendermos de verdade a enxergar as pessoas como elas são. Com os mesmos direitos, com os mesmos sonhos e com o mesmo valor. Silvânia não está sozinha. Minha solidariedade e respeito estão com ela e com toda a comunidade *trans*. Que esse episódio sirva para nos fazer refletir sobre a responsabilidade que temos como agentes públicos de promover uma cultura de empatia, de escuta e de igualdade. Muito obrigada a todos e que sirva essa mensagem para que todos nós possamos parar para pensar e ver como agir nas horas certas. Muito obrigada a todos. Um aparte a nossa amiga Sonia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Aparte é no Pequeno. Não tem aparte não.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Ah, é? Sonia, no Grande você fala. Alguém lhe dá. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Sargento Byron. Com a palavra, a vereadora Thannata. Vai? Então vamos lá! No Pequeno Expediente, a vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos os colegas vereadores e vereadoras, a todos que fazem a Câmara Municipal de Aracaju, todos que nos assistem pela TV Câmara, todos que estão na galeria também. Deus abençoe o nosso dia e a nossa sessão. Hoje eu vim falar sobre um assunto um pouco delicado e importante ao mesmo tempo. Na semana retrasada, eu estive com o Nelson Felipe, o superintendente da SMTT, juntamente ali com algumas mães atípicas, onde a gente levou a demanda da questão do Passe Especial. Para quem não sabe, se você é uma pessoa com deficiência, você tem direito ao Passe Especial aqui, em Aracaju. É uma lei municipal e federal também. Só que esse passe é só direcionado realmente à pessoa com deficiência. Então, por exemplo, se uma mãe está com o seu filho, ela pode utilizar tranquilamente, agora, se estiver sem ele, não pode utilizar. “Ah, Thannata, mas é a questão criteriosa do passe e é o certo a se fazer.” Veja, estava tendo certo desconforto com as mães pelo seguinte: você leva a criança na escola, por exemplo, e você não pode retornar pra casa, porque você está sem ela, então, muitas das vezes, a escola ficava distante de casa, então, a mãe tinha duas opções, ou ficava esperando, por exemplo, se fosse a tarde, de 13h às 17h, ou voltava andando. Então, isso gera certo desconforto, porque eu ainda não sou mãe, mas quem é mãe, pai, sabe que, por muitas das vezes, o momento que o filho está na escola é o momento que a mãe tem de fazer algo em casa, de resolver alguma situação. Enfim. Então, a gente foi levar essa demanda para o superintendente Nelson Felipe e a gente saiu de lá com uma esperança muito boa de que a gente vai conseguir solucionar. Como eu falei anteriormente, é uma questão delicada, não é fácil de ser resolvida, porque a gente sabe que tem critérios para que você tenha esse Passe Especial e esses critérios devem ser respeitados, mas a nossa questão é somente também para atenção com a mãe atípica, né? Porque, veja, você leva o seu filho, por exemplo, em uma terapia, quando você vai retornar sem ele, você não pode, você só pode utilizar com a criança. Então, a gente teve um diálogo muito produtivo, as mães também tiraram algumas dúvidas referentes tanto ao transporte público quanto ao trânsito em si, os direitos e deveres, por exemplo, das pessoas com deficiência, em especial, dos autistas aqui na nossa capital. Então, foi uma reunião em que a gente conseguiu esclarecer muitas coisas e as mães saíram com... Nós saímos daquela reunião com a sensação de “o primeiro passo foi dado e temos muito a conquistar”. De agora em diante, a gente vai ter um diálogo também com a prefeita Emília Corrêa, que se colocou à total disposição, para que a gente fosse em busca de uma solução efetiva na prática, para resolver essa situação. Então, eu agradeço tanto ao superintendente Nelson Felipe quanto a nossa prefeita

Emília Corrêa. Foi muito importante receber essas mães e explicar para elas que tudo o que a gente pode fazer será feito, mas com planejamento, com organização, como deve ser feito quando a gente está lidando com a coisa pública. Então, já agradeço aqui desde já. E gostaria também, nesse tempo final que me resta, eu sou suspeita a falar, mas eu sou fã do que a terapia com cavalos transforma e oportuniza para as pessoas com deficiência, não só as pessoas com deficiência, né? Então, por exemplo, pessoas que sofrem com ansiedade, depressão, a terapia com cavalos, ela consegue, de fato, transformar a vida dessa pessoa, trazer uma qualidade de vida extraordinária. Eu tenho dois projetos de lei nesta Casa, um para instituir o dia municipal da equoterapia e o outro para que a gente institua também a semana da equoterapia, para que a gente propague, divulgue os benefícios, tudo que a equoterapia representa para as pessoas com deficiência, e seria muito importante que a Prefeitura de Aracaju também implementasse a equoterapia, que a gente oferecesse esse serviço para as pessoas com deficiência da nossa capital, seria um passo transformador e essencial na vida das pessoas com deficiência. Então, muito obrigada, senhor presidente, que Deus abençoe a nossa sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o Vinícius Porto. Com a palavra, o vereador Alex Melo. Não está. Anderson? Vereador Bigode. Vereador Binho. Vereador Breno não está. Camilo Daniel vai no... Elber Batalha não está. Fábio Meireles vai falar? Pequeno. Então, vamos dar início ao Grande Expediente, convidando o vereador... Alex Melo não está. Então, vamos convidar o vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, bom dia, bom dia, obrigado. Quero aqui, inicialmente, saudar a Mesa em nome do nosso presidente Ricardo Vasconcelos. Todos os colegas sintam-se abraçados na manhã de hoje. Em nome dos assessores, em nome da minha assessora Letícia, que um dia já trabalhou para Fábio Meireles e hoje está aqui trabalhando conosco. Diga aí. Não, ela era estagiária, ela era estagiária. Em nome das mulheres aqui, a minha amiga Professora Sonia Meire, e a todos que fazem, e aos servidores desta Casa; em nome dele, que é emblemático, Roberto Bonfim, que sempre nos ajuda aí. Uma pessoa importante na minha caminhada, principalmente me ajudando a situar, a conhecer um pouquinho do parlamento. Então, você também tem uma parcela de contribuição. Quero, inicialmente, vereador Joaquim, falar da Maternidade Lourdes

Nogueira, que ampliou os serviços, vai fazer com que as nossas mulheres, Professora Sonia, que vivem ali no 17 de Março, no Santa Maria, em Aracaju, porque, muitas vezes, elas não têm como chegar ou ter acesso, principalmente, a serviços ginecológicos, serviços básicos. Então, sempre cobrei aqui, nesta Casa, que aquela maternidade poderia ser mais útil. Que aquela maternidade; volto a lembrar, Joaquim, que teve recurso do ex-deputado federal, André Moura, gostem, queiram ou não, foi ele também que colocou recursos. Foram mais de R\$ 500 milhões colocados em Aracaju e colocou lá também. Porque é a soma de ações, é a soma de forças que faz o bem, o melhor para as pessoas. E é bom sempre lembrar quem fez com que aquela Maternidade Lourdes Nogueira fosse entregue. E hoje quero aqui comentar com os senhores que foram ampliados os serviços. Serviços esses que vão ajudar as nossas mulheres, vereador Soneca, que esteve lá presente. Serviços esses que antes não tinham. Inclusive, é o primeiro hospital público a receber o ONA. É um selo que credencia aquele hospital como excelência, para oferecer mais serviços. Então, pessoal, parabenizar, sim, a prefeita Emília, a secretária Débora, por mais essa ação. Que seja o início de uma grande transformação na saúde do nosso município, que precisa melhorar, sim. Mas eu acho que o mais importante, vereadora Thannata, é começar. Que possamos levar, principalmente aquela bandeira que Vossa Excelência carrega no peito, mais atendimento ao pessoal que tenha seu filho, seja ele com TDAH, seja ele com qualquer outra necessidade, que possa utilizar aquela estrutura, não somente... Antigamente, vereador Joaquim, não atendia parto de alto risco. Hoje, a maternidade, graças ao empenho e a boa vontade da Secretaria de Saúde, junto com a prefeita, hoje, já oferece tratamento não somente para a mãe, mas também para a criança. Vários testes como do pezinho, do olhinho, que são importantes para identificar, naquele momento, né? Já tinha, mas foram ampliados os serviços, ampliada a quantidade de partos. Mas não tinha de parto de risco, vereadora Sonia, e hoje tem. Antigamente, a gente ficava refém a uma maternidade, chamada aqui de Nossa Senhora de Lourdes, na Tancredo Neves. Então, é mais opção, porque eu acho que o bom aqui é oferecer mais opções, pessoal. É olhar para nossa mulher. Hoje, a maior população é de mulher. Que possamos levar mais serviços, mais exames, mais cirurgia. Isso vai ser feito porque vai ter um local exclusivo, não somente para acompanhar, vereador Vinícius Porto, quem está tendo parto, a criança ou a mãe, a gestante, mas também, em especial, nossas mulheres. E o acesso, vereador Joaquim, no Santa Maria, naquele complexo, Zona de Expansão, vereador Byron, precisa muito, e a mulher pode ir andando. Porque, às vezes, você,

quando tem um local muito distante, a pessoa, às vezes, não tem como, às vezes, alimentar-se, condição financeira, a passagem, e hoje ela pode ir a pé, porque a gente entende que ali é possível se transformar no grande complexo da mulher. Já estou dando a sugestão, que possamos ampliar ainda mais o ultrassom, transvaginal, exames corriqueiros que as mulheres precisam, porque a estrutura tem. E quero dizer que essa Casa, mais uma vez, tem um papel importante, para que possamos destinar emendas que possam ampliar serviços como esse. E fiquei muito feliz quando o diretor do Hospital de Cirurgia, Dr. Rildo, esteve aqui no dia de ontem, e lembrar que associações, que instituições sérias que prestam serviço como a APAE, como o GACC e hospitais filantrópicos nunca, nunca, vereador Joaquim, receberam recursos. Só estão recebendo, Meireles, que esses hospitais, que esses locais que tratam principalmente de criança, de adolescente, a APAE, o GACC, lembrar que sem esse Parlamento não existiria esses recursos. Sem a nossa boa vontade, sem o nosso querer. Se na época, senhor presidente, Vossa Excelência não tivesse coragem para que a gente pudesse votar, não existiria. Então, esse Parlamento foi essencial para manutenção. Mas, amigos, são mais de 7.800 atendimentos somente esse ano. Então, a gente fica muito feliz, que possamos dobrar, triplicar, que essas ações sejam só o início, porque, na minha opinião, todas as unidades, Professora Sonia, deveriam ter um ginecologista, porque todo o bairro precisa e tem o quê? Eu, pra mim, é ginecologista e pediatra. Porque todo local tem mulher e criança. Já falei isso uma vez e continuarei falando. Porque essa essência de a gente poder transformar a vida das pessoas é o que nos move. E sem as nossas emendas, vereador Camilo, seria muito difícil a vida dessas instituições. Instituições sérias que, às vezes, quem executa é o Executivo, mas, sem que a gente destinasse, não existiria esse recurso, a manutenção do serviço. Imagine como seria a vida dessas pessoas sem essas instituições e sem esses hospitais filantrópicos. Queria passar a palavra ao vereador Fábio e ao vereador presidente Ricardo.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Obrigado, Tuca. Veja, primeiro, parabenizar pelo discurso de Vossa Excelência e pela evidência que é dada, todo o fortalecimento que é benéfico à população aracajuana. Vossa Excelência toca num ponto que todos nós convergimos, que é abraçar, que é apoiar, que é levar principalmente a saúde para as mulheres, mulheres de Aracaju, e de forma e hipótese nenhuma nós nos iremos furtar a estar apoiando, a estar discursando, a estar colocando emendas. Por exemplo, o vereador Camilo Daniel, lá na

Unidade Renato Mazzé Lucas, Camilo colocou a emenda de R\$ 150 mil para o polo da academia da cidade, para alcançar toda aquela população, não só da Soledade, Santos Dumont, Lamarão. Já através do nosso mandato, eu estou colocando cerca de, presidente, R\$ 800 mil na Unidade Renato Mazzé Lucas para equipar e mobiliar toda a unidade.

ANDERSON DE TUCA UNIÃO BRASIL - ORADOR

Na Mourão você não botou também?

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Não, foi na Renato Mazzé Lucas. Na Mourão acho que foi Joaquim e foi Breno, eu acho. Você também, não foi? Então, todo o nosso esforço, Tuca, todo o nosso trabalho, independentemente de situação ou oposição, é para o bem do aracajuano. Então, Vossa Excelência discursa, Vossa Excelência trabalha e Vossa Excelência traz o resultado para aquilo que é benéfico para a população. Porque é aquilo que eu sempre digo, nós um dia passaremos, mas tudo aquilo que foi construído, Perereca, vai ficar para a população. E aí fica na sua história, na sua memória, na memória das pessoas, pronto, como tem a memória do seu pai hoje. Seu pai lutou, esforçou-se, trabalhou. Seria tão bom parlamentar quanto você. Então, meu amigo, o nosso papel aqui é de contribuir, cada um na sua área. Já estive na situação, hoje, estou na oposição, mas faremos isso em parceria para o bem da população. Parabéns, Vossa Excelência.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Como sempre, muito coerente, vereador Fabio Meireles. Quero passar a palavra ao nosso presidente Ricardo Vasconcelos e, depois, ao vereador Soneca.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – APARTE

Vereador Anderson de Tuca, Vossa Excelência traz um tema que também a gente tem buscado cobrar bastante. A gente sabe que nós temos nosso Centro de Especialidades, Fábio Meireles, Camilo, mas, muitas vezes, eu já trouxe isso para a Tribuna, porque não é uma invenção da minha cabeça, são relatos das pessoas nas ruas. As pessoas não têm dinheiro de um transporte coletivo, de um táxi-lotação, de um Uber para sair, por exemplo, da Zona de Expansão para ir para o CEMAR, às vezes onde só tem certa especialidade. Então, essa luta para a gente dotar, descentralizar um pouco mais algumas especialidades básicas, que nós entendemos que são básicas nas unidades

de saúde, pelo menos uma unidade de saúde em um bairro, pelo menos uma em cada bairro ter isso que você está falando, Tuca, um pediatra, um geriatra, um ginecologista. Tem especialidades que são do dia a dia das pessoas, da rotina. Hoje qual é a cidade do Brasil ou do mundo, Soneca, que não tem muita gente hipertensa, que as mulheres não precisam fazer seus exames de rotina, de lâmina, ver uma coisinha ali? Poxa, pelo amor de Deus. Então, a gente centralizou tudo, está lá no CEMAR. Não dá. Então, o que precisa é realmente descentralizar um pouco mais, que fique com o Centro de Especialidades. Agora nós vamos ter o HAMA lá, um Hospital da Mulher, no 17 de Março, já ajudou a descentralizar um pouco, mas só sabe quem tá na ponta, só sabe quem tá no chão da fábrica, que são essas pessoas buscando as unidades básicas de saúde e muitas vezes ficando nas filas e não tendo o seu problema solucionado. A gente viu que a secretária Débora está buscando solucionar isso, mas eu acho que também é preciso pensar dessa mesma forma, Tuca, que você trouxe, tá? Pelo menos algumas coisas mais rotineiras, que demandam mais essa atenção do poder público, que a gente teria que ter pelo menos uma unidade básica de saúde em cada bairro. Parabéns, Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Vereador Binho, você poderia disponibilizar algum tempo? Você é o próximo orador. Vai falar não? Dê-me 5! Fechou. 5 minutos aí do vereador Binho. Passar a palavra ao vereador Soneca. Em seguida, ao vereador Byron.

SONECA – PSD – APARTE

Vereador Anderson de Tuca, parabenizar Vossa Excelência pelo discurso na manhã de hoje. Se eu fosse falar hoje, iria falar dessa temática, né? E dizer que a gente fica feliz de ver dias melhores. Saber que as mulheres de Aracaju terão de fato o seu espaço para cuidar da sua saúde. Porque mulher já está dizendo, mulher é mulher, mulher quem cuida da família, é quem traz nossos filhos. Então, a prefeita, juntamente com a secretária Débora, acerta e nós estamos aqui para somar e dizer, vereador, que parabéns, mais uma vez, e tamo junto, viu? E é “*red sigle blugue night, hot baby see my life*”, viu? Olha você entendendo.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Você é um parceiro, Soneca. Meu amigo, Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Vereador Tuca, acho muito importante esse tema que o senhor traz aqui. A saúde é um dos maiores gargalos da administração pública. Falava, ontem, aqui, sobre a importância da implementação do hospital de pronto atendimento na Zona de Expansão. A gente viu aqui o presidente, que fez uma construção entre nós, vereadores, para que a Secretaria de Saúde anterior implementasse o Centro de Imagens do município, porque muitos exames como esse são necessários para a realização de cirurgias e não são realizadas; as cirurgias demoram em virtude de a população não ter esses exames. Então, é muito importante que a gente debata e possa ajudar a gestão municipal na realização desses projetos maiores. Criação de hospitais, centro de imagens, e isso como o senhor trouxe também, implementar nas unidades básicas de saúde alguns serviços que vão atender aquela localidade, para que eles não precisem se deslocar de outros bairros para o Centro da cidade, já que a saúde pública é utilizada pelas pessoas mais vulneráveis hoje. Então, quando o senhor traz isso para cá, mostra a preocupação desta Casa, de todos os parlamentares, para que a gente possa colaborar com a oferta de um serviço de saúde pública de qualidade para a população de Aracaju. Então, parabéns, somo-me ao senhor na fala e espero que a gente possa se somar aos projetos, que eu sei que são inúmeros, da secretária Débora Leite, que vem trabalhando diuturnamente para que a saúde no município de Aracaju melhore.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado a cada vereador que falou aí. Eu acho que é isso. É um pouquinho da ideia de cada um para que a gente possa fazer e transformar o mundo das pessoas. Porque, às vezes, como o presidente falou aqui, quando está no CEMAR e você centraliza... Vá, jogue duro! Pode ir, vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador Anderson, eu queria parabenizar Vossa Excelência pela sua lealdade, pelo seu compromisso, pela sua afinidade com a prefeita Emília Corrêa. A prefeita Emília, enquanto vereadora, sempre quis muito bem a Vossa Excelência, sempre vocês se deram muito bem e, agora, Vossa Excelência, mantendo o seu discurso, que, quando sentou com a Emília, disse: “Olha, Emília, eu estou com você, conte comigo, conte com o meu trabalho.” E está transformando isso em ideias e sugestões. E eu acho que isso é muito importante, a lealdade, você tem que ter um lado, você tem que saber quando

você decidiu, fez a sua decisão, você tem que ter um lado e todos sabem o lado de Vossa Excelência. Isso é importante na política, você saber qual é o lado. Portanto, ninguém vai ter surpresa com a votação, com o discurso, com a forma de pensar de Anderson de Tuca, porque Anderson é muito leal aos princípios e aos amigos e aos líderes políticos. Parabéns, vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Quase me emocionei, vereador Vinícius Porto. Eu acho que o importante na vida é ser grato. E como você falou... Você... Espere aí que vai acabar meus 5 minutos. Ser grato às pessoas e ser leal aos projetos. Eu acho que na vida a gente tem que ter a mesma postura. E, se Deus me permitiu estar aqui, meu amigo Lúcio, pelo quarto mandato, é que isso é uma das coisas que eu tenho e que meu pai me ensinou que é ser grato às pessoas no pouco e no muito. E, se você deu sua palavra, seja homem e cumpra até o final. Então, faço parte, mas como digo e repito, vereador Fábio Meireles, sou aliado, mas não sou alienado. Sou parceiro, mas não quer dizer que eu vou concordar sempre. Estou com você, mas eu vou apontar quando eu achar que está errado. Porque amigo não é apenas aquele que diz que está tudo certo, e sim aquele que tenta colaborar para você evoluir. Todos os dias temos que evoluir como pessoa. O que é que eu posso ser melhor, tia Selma, do que ontem, do que hoje? Então, essa reflexão eu faço todos os dias, peço sempre direção ao meu bom Deus, que eu possa continuar fazendo, que eu possa continuar melhorando e cada dia mais, vereador Sávio, eu possa ser uma pessoa melhor do que eu fui ontem. Quando eu digo aqui aos amigos: sei que eu não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando, é porque, Binho, a gente muda o dia das pessoas todos os dias. A gente lida com pessoas 24 horas, 24 problemas, cada um com o seu problema, mas a gente sempre está ali pra ouvir atentamente as pessoas. E, hoje, o maior bem que você pode oferecer alguém, Maravilha, é a atenção. Então, isso eu faço questão, daqueles que me abraçam, daqueles que me dão prioridade, daqueles que me ouvem, eu faço questão também de dar prioridade. Queria passar ao vereador Lúcio para concluir aqui o meu discurso.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Vereador Anderson de Tuca, eu quero parabenizar pelo seu discurso. A experiência de Vossa Excelência, de quatro mandatos, é um ativo e um capital muito importante para a base aliada da prefeita Emília. Vossa Excelência que atuou ao lado dela aqui enquanto vereadora.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Eu liderava ela aqui.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Exatamente. E, agora, Vossa Excelência faz parte da nossa base. Enquanto vice-líder, quero primeiro agradecer pelas contribuições que Vossa Excelência traz nas nossas reuniões, nas nossas conversas, leva diretamente para a prefeita, para os secretários, e parabenizar, em especial, pela lealdade de Vossa Excelência. Se tem algo que ninguém pode criticá-lo ou atacá-lo é em relação à lealdade de Vossa Excelência. Um homem cumpridor da palavra. Parabéns. Eu precisava fazer esse registro de público pelo reconhecimento que tenho pelo trabalho de Vossa Excelência. Obrigado pelo aparte.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Muito obrigado. Mas eu queria aqui, agora, falar um pouquinho de sexta-feira, sábado e domingo, né? O ex-vereador, amigo, parceiro, organizador da festa mais democrática do Brasil, Joaquim. Por que eu digo isso? Porque o Pré-Caju é uma festa que vai gerar dinheiro, vai gerar renda para o grande, para o médio e para o pequeno. E, principalmente, aquela pessoa que está desde o mês de setembro organizando seu dinheirinho para poder ir lá vender seu alimento, vender sua bebida. E vai aqui os meus parabéns a Fabiano, que essas micaretas hoje, no Brasil, são todas exclusivas para quem paga. E a melhor parte, se você não quiser consumir, você pode levar sua própria bebida. Se você não quiser ir num bloco, porque você às vezes passa uma situação difícil, você pode ir na pipoca. Porque eu já fui na pipoca no dia de domingo, faço questão de dizer a Fabiano como está o clima, porque é amplo, o espaço é aberto, você só se aperta se você quiser. Então, pense que festa democrática, festa que alegra a cidade, que traz turista, que enche a nossa Orla mais uma vez. Então, Fabiano, irmão, que Deus possa continuar lhe protegendo, dando-lhe forças, e que você possa continuar fazendo o que você mais sabe, que é organizar grandes eventos como esse. Passar meu restinho de tempo a minha amiga, tia Selma, com a palavra.

SELMA FRANÇA – PSD - APARTE

Obrigada, Tuca. É que você falou uma coisa que eu amo: pipoca. Não só a pipoca do milho, mas a pipoca de um Pré-Caju que é muito boa e muito tranquila. Parabéns a Fabiano. Parabéns à segurança do nosso estado, do nosso município. É isso

aí. O importante é ir e ser feliz, participar. Não importa bloco, camarote, vamos ser felizes. É o que nos importa. Parabéns, Fabiano.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

E como diz: viva o Pré-Caju. Sei que não posso mudar o mundo... Vamos em frente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Binho.

BINHO – PODEMOS - ORADOR

Bom dia, senhor presidente, Ricardo Vasconcelos. Bom dia a toda a Mesa Diretora. Bom dia, vereadores e vereadoras da Casa do Povo. Bom dia, assessores e funcionários da Casa, todos que nos assistem pela TV Câmara e outros meios de comunicação. Bom dia ao nosso querido povo aracajuano. Senhor presidente, eu quero iniciar meu pronunciamento, nesta manhã de hoje, falando sobre parceria e cuidado. Eu sou praticamente um residente do Conjunto Almirante Tamandaré. Já convivo lá há mais de 25 anos. Lá é implantado o “Projeto Eu e Meu Bairro Somos um Só”, a Quadrilha Junina Rosa Dourada iniciou lá. Lá nós temos muitos amigos, compadres, comadres, pessoas que sempre estão envolvidas com a gente. E a gente vem lutando bastante, muito, desde o nosso primeiro mandato, no canal. Esse foi um dos únicos anos que a gente não teve tanto problema, Lúcio, porque a gente se preveniu. A prefeita Emília Corrêa se comprometeu e a Emsurb limpou o canal. Durante todo o período de chuva a Emurb estava lá. A prefeita de Aracaju, Emília Corrêa, esteve lá. E os moradores que sentem tanta dor podem ter dias melhores, porque antecipou o serviço. Isso é uma parceria: prefeitura municipal e comunidade. Mas a prefeitura executa o serviço e vai embora. E aí vem a parte do cuidado, do zelar. Coloque esse vídeo aí, por favor, meu querido. Não precisa colocar com som não. (*Exibição de vídeo*). Aí é a canal do Conjunto Almirante Tamandaré. Pode passar um pouquinho aí. Pode passar aí. É nosso querido Diego. Pode segurar aí, segura aí, segura aí, foca aí, foca aí. E a canal, pouco tempo atrás, a gente se depara com a situação dessa, e eu fico me perguntando: quando esse canal enche, quem são os únicos prejudicados? Por isso que eu iniciei meu pronunciamento, senhor presidente, falando de parceria e de cuidado. Não permita não, moradores, amigos, famílias do Conjunto Almirante Tamandaré. Não permitam que ninguém chegue lá e jogue o lixo, porque só quem é prejudicado somos nós, são vocês

que moram no Almirante Tamandaré. É muito difícil. A prefeitura faz o serviço, executa o serviço, mas tem que ter a parceria, o cuidado. Infelizmente, a gente vê uma coisa dessa e fica muito triste, porque a luta é diária, pastor Alex Melo. A gente luta durante o período todo de chuva para que esse canal não transborde e vá para a casa das pessoas. Mas, se existem pessoas que saem de outra localidade ou o próprio morador e joga um lixo desse ou qualquer outro lixo no canal a tendência é que o canal transborde de lama, de sujeira, de tanto inseto, bichos peçonhentos na casa das pessoas. Então, aqui, eu faço um pedido, faço um apelo, que os moradores não permitam que ninguém venha de fora e jogue lixo no canal. Fale! Diga: “Eu moro aqui, vai me prejudicar. Vai prejudicar a gente, nossas crianças, nossos idosos.” Então, não adianta a prefeitura executar se não existir o cuidado. Essa parceria tem que ser de mão dupla. Então, venho aqui mais uma vez agradecer à Emsurb, à Prefeitura Municipal de Aracaju por ter cuidado do Conjunto Almirante Tamandaré no período de chuvas. E a gente, esse foi o único ano, desde o meu primeiro mandato, que a gente teve dias melhores com a chuva. Graças a Deus. Por falar em graças a Deus, a gente tem que falar de alegria também. E, no último sábado, senhor presidente, no último sábado, Vinícius, preste atenção, Vinícius, depois está perguntando, viu? No último sábado, o Jardim Centenário se explodiu de alegria. Senhor presidente, o senhor levantou o... Senhor presidente. Eu vou passar um aparte para entrar no outro... Volte aí. Passo um aparte para Vossa Excelência.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Binho, Vossa Excelência conhece, é morador daquela região, a gente também anda muito lá no Almirante Tamandaré.

BINHO – PODEMOS - ORADOR

É complicado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

E a gente não é de hoje que fala sobre essa situação do canal. Não sei por que vocês estão rindo, mas, de fato, a gente cobra muito do poder público, mas fica difícil. A turma joga sofá, a turma joga televisão, a turma joga colchão, a turma joga pneu, a turma joga... só falta jogar a casa, Binho. É geladeira que joga! Não tem prefeito, governador, presidente da República, vereador, deputado que salve um problema desse.

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Exatamente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Então, Vinícius, né? Vinícius tem solução para tudo. Então, o que é que acontece? É questão de conscientização. E olhe, Binho, a gente vê isso tanto na periferia como na Zona Sul, viu? Na Zona Sul. Então, Vossa Excelência está de parabéns, mas é preciso também que o poder público invista um pouco mais em ações de conscientização. Coloque mais ecopontos espalhados na cidade para que o pessoal possa fazer esse descarte desses materiais. Então, Vossa Excelência está de parabéns, mas a gente lamenta muito. E aí quando vêm as chuvas, Binho, que entope tudo, que transborda, que entra água na casa do povo, a gente quer chorar o leite derramado ou então acusa o prefeito A, o prefeito B, de que não limpou o bueiro, de que não limpou os canais. Então, é muito bom só criticar quando a gente não faz a nossa parte. Parabéns, Binho.

BINHO – PODEMOS - ORADOR

Obrigado, senhor presidente, pela contribuição. E assim, ou a gente se unifica para ter dias melhores, ou vamos ter os mesmos problemas. Agora eu quero falar de alegria. Solta esse vídeo aí, meu irmão. Preste atenção, viu? Depois vocês estão perguntando. (*Exibição de vídeo*). Segure aí, meu querido, que meu tempo está curto. Segura aí. segura aí, meu querido. Meu tempo está curto. Eu acho que já foi suficiente. 4ª Corrida dos meus amigos, no último sábado, no Jardim Centenário. E a gente... Eu ouvi aqui o Sargento Byron, na semana retrasada, falando sobre corrida. Algumas pessoas falam: “Ah, por conta de uma medalha, por conta de uma fruta”. Não. Aí, cura a ansiedade, meu pastor Alex. A depressão vai embora. Aí é um encontro de amigos que nunca mais se viram. A corrida faz parte da vida, da saúde das pessoas. E eu quero aproveitar este momento para fazer um agradecimento especial à prefeita Emília Corrêa, que abraçou a causa do esporte nas comunidades. À Emsurb, em nome de Hugo, que ficou 8 dias no bairro, limpando, cuidando. Ao parceiro Diego, que não mediu esforços para poder calçar o tapa-buraco durante a semana toda no nosso bairro Jardim Centenário. A minha querida amiga, Yandra Moura, que não pôde estar, mas mandou mensagem: “Amigo, contem comigo, se precisar é só falar”. Isso é muito bom. Meu parceiro, meu amigo, meu líder, André Moura, abraçou a causa. A Polícia Militar, a Guarda Municipal, SMTT, vários parceiros abraçaram esta causa para que essa corrida fosse um sucesso. E foi um sucesso. A Federação de Atletismo abraçando a causa.

Então, a gente não está falando apenas de uma medalha. Estamos falando de cuidar das pessoas. E o Jardim Centenário mostrou, os moradores foram para as portas, abraçaram, cantaram, gritaram... os nossos corredores. Mais de 500 participantes na nossa 4ª edição. Eu só tenho a agradecer a Deus por tanta bênção. Pastor Alex, por favor.

ALEX MELO – PRD – APARTE

Obrigado, vereador Binho. Bom dia. É muito bom ter um representante do povo que luta pelo esporte, que tem esse olhar. Como você bem falou, ali não é uma medalha, não são só frutas, ali é promover a saúde para as pessoas. Nós vivemos hoje num mundo onde as pessoas estão estressadas, ansiosas, preocupadas. E, quando se tem um evento, um projeto como esse ajuda não só fisicamente, mas também emocionalmente. Então, parabéns. E, na próxima, se Deus permitir, nós estaremos lá junto com você.

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Não, não, tranquilo. Por favor, Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Parabéns, vereador Binho. Desculpe pela minha ausência, mas acompanhei na rede social, disse o motivo, né? Que me machuquei na quarta-feira. Mas você movimentou todo o bairro. Você mostrou às pessoas, não somente uma corrida, irmão, você mostrou que as pessoas podem mudar a sua vida o seu ritmo; e começa de uma corrida, a partir dali as pessoas vão mudar. Então, é saúde, cara. Parabéns! Que Deus abençoe sua vida. E, próximo ano, sem falta, vamos eu e Alex, viu? Lado a lado, nós dois, para terminar essa prova. E que Deus abençoe.

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Amém, amém, amém. Já pegando o gancho de suas palavras, meu querido Tuca, ontem, nós sentamos com a direção da Federação de Atletismo e nós já fechamos nosso calendário. Nossa corrida será 7 de novembro de 2026. Desde já, convido todos os amigos. E quero agradecer ao presidente Ricardo Vasconcelos, que não mediu esforços para se somar juntamente com a Deso. Eu quero agradecer ao Pastor Diego que se somou nesse momento. A gente não tinha medalhas e, através do assessor do Pastor Diego, a gente conseguiu as medalhas. Diego, muito obrigado. Five Suplementos. Não,

mas o pastor foi fundamental. Foi fundamental. Não, não, fique tranquilo. Então, pastor, muito obrigado. Obrigado a todos. Deus abençoe a todos e vamos continuar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu agora entendi. Vamos lá. No Grande Expediente, o vereador Camilo Daniel. 13.

CAMILO DANIEL – PT - ORADOR

Senhor presidente, muito bom dia, presidente Ricardo Vasconcelos. Muito bom dia a todos os vereadores, vereadoras aqui presentes. Muito bom dia a quem nos acompanha na TV Câmara. Bom dia para quem está também na galeria, assessoria, todos presentes aqui nessa manhã de quarta-feira. Senhor presidente, eu gostaria de tratar aqui de alguns temas nesse Grande Expediente. Estou muito feliz de conseguir falar no Grande Expediente, mas o primeiro é para falar da importância do trabalho do deputado federal João Daniel, da destinação de emendas, aqui, na cidade de Aracaju. Nessa última sexta-feira, a gente esteve na CARE, vereador Isac, e na Associação das Mulheres Catadoras, inclusive, agora, há pouco, a vereadora Selma França fez menção também a isso, que o deputado federal João Daniel destinou duas emendas, uma emenda, aliás, no valor de R\$ 1.300.000,00 mil. Muito importante, né? Para os catadores e as catadoras de reciclados da cidade de Aracaju. E uma das máquinas, um dos equipamentos que foram comprados na destinação dessa emenda são motos elétricas para fazer a coleta seletiva nos bairros. Então, nós estamos falando aqui de algo que, veja, nós temos uma realidade hoje que é um problema com as carroças, um dilema que isso daí tem, vereador Soneca, com os carroceiros, porque é uma coisa histórica, cultural aqui também na cidade, né? E em todo o interior, em todo o nordeste brasileiro, na verdade. Mas a gente através de motos elétricas... Aí uma conquista, fruto de emenda do deputado João Daniel, a gente, provavelmente, vai conseguir dar um salto muito importante para a coleta seletiva na cidade. São 18 motos elétricas, vereadora Sonia Meire, uma ação muito importante, sob a coordenação da CARE, uma emenda destinada para a Associação das Mulheres Catadoras. E um segundo equipamento que foi comprado nessa emenda - e aí eu também queria muito parabenizar - foi muito fruto do trabalho da nossa assessoria. A gente, há dois anos, vereador Fábio Meireles, começou a identificar quais os problemas dos catadores e, principalmente, decorrente de uma grande crise que havia internacionalmente, que o Brasil começou a importar lixo de fora, por conta do preço do dólar que estava muito alto, ficava mais barato para o

comércio nacional importar lixo de fora - imagine que loucura - do que reciclar o que é nosso daqui do Brasil. Imagine que “doidiça”, que maluquice. E aí nós através da emenda do deputado João Daniel conseguimos a aquisição de uma máquina também, que é uma máquina extrusora. É uma máquina que transforma o plástico na matéria bruta em um granulado. E esse granulado valoriza em quase 70% o produto dos catadores e pode colocar sim para a indústria um produto muito mais valorizado. Isso naturalmente vai fazer com que os catadores também tenham uma valorização maior do seu produto e do seu trabalho. Então, estou muito feliz com essas duas emendas. Importante ressaltar também que a UBS Elizabeth Pita, ali no bairro Santa Maria, ali no Valadares, também foi uma construção fruto de uma emenda do deputado federal João Daniel. Então, muito feliz de verdade com essas ações e acho que mostra muito do que é esse trabalho nosso na cidade de Aracaju. É um trabalho de muito compromisso com o nosso povo mais pobre e com a organização através do trabalho do nosso povo. Segundo tema que eu queria trazer aqui nessa manhã de quarta-feira, vereador Vinícius Porto. E aí eu queria que você colocasse aquela primeira notícia. Do fio. Isso. Eu ontem estava assistindo a TV Sergipe, fiquei muito impactado com isso. O motociclista fica ferido ao ser atingido por fio no trânsito em Aracaju. Ali foi próximo do bairro Aeroporto. O sujeito estava de moto, vereador Alex, e o fio passou. Um fio solto no poste passou, quase que o sujeito, né? E aí ele foi para o Fernando Franco, teve lá seus cuidados, saiu. Mas mostre, por favor, a outra imagem, vereador Fábio Meireles. Veja, notícia de abril de 2025. A Energisa, a prefeitura e o Ministério Público solicitaram, fizeram uma movimentação para que as operadoras de internet, veja, em 30 dias, fizessem a remoção dos fios irregulares em Aracaju. Veja, nós estamos falando de algo de abril, maio, do primeiro semestre. A gente está em novembro, no final do ano. E, se você andar na cidade de Aracaju, você vê praticamente a mesma coisa que ainda tinha no primeiro semestre. E veja, uma coisa que estava muito no discurso da prefeita Emília Corrêa, durante esse último período, que ia resolver através da inovação, que ia acabar com essa poluição visual, inclusive, que existe. Porque, além do risco, que eu acabei de mostrar aqui, você também tem uma poluição visual. A cidade, praticamente, você não consegue andar. Tem locais da cidade de Aracaju que caminhão não passa, por exemplo, sem arrastar outro fio de cima, porque, infelizmente, está tudo muito bagunçado. Então, eu quero aproveitar aqui a fala nesse Grande Expediente para que a Prefeitura de Aracaju observe isso com mais atenção. Não dá para a gente continuar com a cidade desse jeito, com tanto fio espalhado desse jeito, fazendo mal para as

pessoas. Imagine se o sujeito aqui viesse a falecer por conta desse acidente. O risco que seria para a cidade, seria ainda maior o tamanho da tragédia. Uma terceira coisa que eu queria trazer aqui, e uma terceira coisa que eu queria trazer, eu cheguei a mandar para você da Áurea Melo, não, né? Mas, ontem, eu estive no bairro São Conrado, no Conjunto Orlando Dantas, em frente à Praça Dário Ferreira Nunes, no Orlando Dantas, a praça onde tem a feira, né? Acho que todo mundo aqui conhece. Veja, eu fiquei muito abismado com duas informações. E aqui eu, ontem, já entrei em contato com a secretária Edna, com o diretor da Emurb. Acho que não dá nem para ver, né? Mas entrei em contato com a secretária Edna, com o diretor da Emurb. Acho que, nessa placa, acho que dá para ver um pouco. Mas o fato é o seguinte: essa obra, ela deu início em 2023. Em 2023, a EMEI, a Escola Municipal do Ensino Infantil, a Áurea Melo. Veja, em 2023, essa escola, ela teve ordem de serviço e iniciaram as obras. Imagine o absurdo. Ontem, eu estava no São Conrado, conversei com muita gente ali. Tem a outra foto não, né? A situação que a obra tá. Eu ontem estava conversando com os moradores do São Conrado. Pessoal, eu disse: tá há quanto tempo parada essa obra aqui? O pessoal disse: “Camilo, tem mais de um ano”. Até que... Quando acabou a eleição, um dia depois da eleição, a obra parou e até hoje não retomou essa obra. Desde o ano passado, 2024. Olha o tamanho do absurdo aqui. Eu liguei ontem para a secretária Edna, liguei para o diretor da Emurb, responsável pela fiscalização desses contratos. Eles disseram que a empresa vencedora abandonou a obra, tem uma segunda empresa que vai ser convocada. Mas imagine a situação: um ano que a obra está parada, cara. Um ano. Você imagine um ano de uma obra paralisada. Você quer falar, vereador Fábio? Por favor, fique à vontade.

FÁBIO MEIRELES – PDT - APARTE

Veja, Camilo. Primeiro, parabenizar o discurso de Vossa Excelência. É uma preocupação importantíssima para nós aracajuanos. Ontem eu falei da Unidade Humberto Mourão, que está lá, não tem uma parede erguida. Aí, Vossa Excelência nos traz agora essa informação, que é importante, porém dolorosa. Você disse que desde que terminou as eleições de dois mil e vinte e quatro, ou seja, novembro, outubro, dois mil e vinte e quatro.

CAMILO DANIEL – PT - ORADOR

Outubro, no dia da eleição.

FÁBIO MEIRELES – PDT - APARTE

Erra a gestão passada. Erra, vou repetir, erra a gestão passada e erra essa gestão que permite que continue dessa forma, dessa mesma modalidade. Sabe por quê? Daqui a pouco, Joaquim, vêm aditivos. Além da funcionalidade, que não está servindo para a população, a morosidade, aí vem daqui a pouco o aditivo, que vai sofrer onde? Nos cofres públicos. Então, a preocupação de Vossa Excelência, a informação de Vossa Excelência é importante. Esperamos que a secretária, além de ouvi-lo, possa dar sequência a essa obra para que conclua e entregue à população. Parabéns, Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom! Eu acredito e aqui, veja, aqui vai um recado, uma fala, uma cobrança. Eu acho que a Prefeitura de Aracaju tem que olhar com mais cuidado todos esses contratos e ter uma posição mais firme, porque, imagine, vereador Janelinha, não tem condições alguma de passar um ano uma obra paralisada. Aqui só quem perde são as crianças, os jovens, os adolescentes. Vereador Soneca, ontem, o pessoal, inclusive, disse: “Camilo, espere só 20 minutos para você ver a situação do ônibus que chega aqui para pegar, aliás, para deixar as crianças daqui que vão para a escola no Ponto Novo.” Eu fiquei para esperar. Veja, teve matéria, inclusive, acho que foi no G1, teve matéria na TV, não sei se foi na TV Sergipe ou na TV Atalaia, mostrando a condição precária do transporte. Você imagine o grau de vulnerabilidade que nossas crianças, nossos adolescentes passam com um ano de obra paralisada. E, aqui, veja, é uma cobrança, porque essa daqui é a minha obrigação. Eu estou vereador, independente de ser oposição, mas é uma cobrança, porque acho que a gente tem que cobrar o bom uso do dinheiro público, do recurso público. Acho que esse aqui é um ponto inegociável. A Prefeitura de Aracaju, e aí vem uma, vem um pedido, eu estou aqui muito indignado e acho que a Prefeitura de Aracaju tem que construir um grupo, que pegue esses fiscais da Emurb, dessas obras, que tenha mais força frente às empresas, para fazer com que as empresas cumpram, de fato, com sua obrigação e construam logo essas obras. E um último ponto que eu queria trazer aqui é trazer o ponto da comemoração. Veja, o nosso Brasil, o país, Brasil, ele passa por um grande salto de transformações nesse último período e é motivo de muita comemoração. Imaginem vocês que o nosso país passa seis anos, durante o governo Michel Temer e o governo Bolsonaro, sem um real de aumento no salário mínimo e que, agora, nesse período dos primeiros três anos do primeiro governo Lula, porque nós vamos ter o segundo, mas, nos primeiros três anos do primeiro governo Lula, o salário, ele salta quase ou mais que R\$ 500 reais, com a

valorização real de mais de 70%. É dinheiro que volta a ter valor e volta a ter valor para comprar, principalmente, alimentos. Porque nós estamos falando aqui de um país que, segundo os últimos dados, o presidente Lula retira mais uma vez do mapa da fome. É a segunda vez que o presidente Lula retira o Brasil do mapa da fome. A renda do povo brasileiro está aumentando e, para melhorar ainda mais a situação, graças ao presidente Lula, o imposto de renda vai ser zerado para quem ganha até R\$ 5 mil. O que, mais ou menos em três, quatro anos, isso aqui vai trazer um avanço de quase 70% a mais na valorização do salário e da renda do povo brasileiro. Muito obrigado, presidente Lula. É assim que se faz e é assim que se governa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do Grande Expediente é o vereador do Partido da Democracia Trabalhista, Fábio Meireles. Não é isso, Fábio? Não é o senhor? É. Aqui. De centro o senhor, não é? Tudo bem.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, Sargento Byron Estrelas do Mar. Estava com saudade de Vossa Excelência. Chamado para sofrer. Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Sargento Byron, Vossa Excelência está na presidência, mas eu quero, mais uma vez, reforçar a nossa cobrança junto à presidência, ao líder da prefeita, Isac Silveira, para que, por gentileza, o secretário de Finanças possa vir apresentar o segundo quadrimestre das finanças. É transparência, é obrigação, é Lei de Responsabilidade Fiscal. Eu tô falando pausadamente, num tom bem baixo, pra que não incomode nenhum colega, mas que possamos... Vinícius, né? Entendeu, Vinícius? Eu gostaria muito de interagir com todos e com o Vossa Excelência também para ver junto ao secretário de Finanças, para que ele pudesse vir aqui, já que Vossa Excelência é presidente da Comissão de Finanças, e eu faço parte também, tenho a maior honra, alegria, aprendo com Vossa Excelência. Já era para ter apresentado em setembro. Eu sei que Vossa Excelência tem cobrado, mas, até agora, o secretário Sidney Thiago não veio para cá para apresentar. Lembrávamos nós... Já pensou nós dois aqui e a vereadora Emília Corrêa presente? A cobrança que não seria para a presença de Sidney Thiago, para apresentar o que é obrigatório, o que é lei, a Lei de Responsabilidade Fiscal. Seria muito bom, porque, meus amigos, é a saúde financeira de Aracaju, como está se comportando. Nós precisamos entender, Camilo, de uma vez por todas, o que está acontecendo, qual é a dificuldade. Se era em setembro para o secretário apresentar,

Maurício; setembro, outubro e novembro. Aí, quando eu falo que há um silêncio ensurdecedor, as pessoas acabam ficando chateadas e não compreendendo, Joaquim. Nós estamos cobrando aquilo que não era para ser cobrança para nenhum gestor, principalmente para a prefeita Emília Corrêa, defensora pública, uma mulher que nunca tinha receio de cobrar, mas, hoje, para apresentar à população, tem essa dificuldade. Eu lamento muito, é muito difícil. É muito difícil para a população. Se é para nós, enquanto vereadores, professor Iran, nós temos a dificuldade de ter essa informação, e para a população mais simples? Para que nós possamos convergir, divergir, discutir, Moana, a situação atual financeira do Município de Aracaju. Então, eu não vou me calar, sabe Camilo, vou continuar cobrando, não vou imputar sobre ninguém, que a mim não cabe isso, não sou juiz de ninguém, eu sou juiz de mim mesmo. O maior juízo que nós fazemos é esse. Mas, quando nós observamos as pessoas fugindo, afastando-se daquilo que é lei e daquilo que é regra, a gente começa a estranhar. Pastor Diego, já que Vossa Excelência está na presidência também, e Vossa Excelência por algum tempo passou trabalhando na Emsurb e trabalhou muito bem, eu tenho assessores trabalhando com o senhor, eu vou continuar cobrando aqui, Maurício, Pastor Diego, a Lei de 30 de dezembro de 2005. “Dispõe sobre a obrigatoriedade de o Executivo enviar relatório trimestral sobre a execução da coleta, tratamento e destinação final do lixo em Aracaju.” Até hoje, vereador Alex, nós não temos um trimestre apresentado nessa Casa. Avalie janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e daqui a pouco dezembro, Maurício. Vamos passar todo o ano sem ter uma apresentação e, mais, o descumprimento da lei municipal. O que nos causa estranheza é porque nós temos à frente da Prefeitura de Aracaju uma defensora pública, uma mulher que tinha uma maior facilidade em discorrer aqui sobre cobranças, sobre apontar erros, sobre mostrar o que é que estava faltando. E hoje a gente, infelizmente, nós temos uma mulher que conhece a lei, mas a sua gestão se afasta em não cumprir a lei. Assim também, vereador Camilo, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, a resposta de Nelson Felipe, resposta clara e objetiva de Nelson Felipe se as câmeras estão multando, se a SMTT está utilizando as câmeras para multar. A fala foi que não. Mas a comprovação, dia a dia, nós temos observado que sim. Nós perguntamos, Nelson não negou, mas ele não teve a coragem de dizer a verdade em afirmar. Porque ele fez um vídeo, fez um vídeo com a prefeita Emília Corrêa brincando, rindo, muito descontraído, dizendo: “Multar? Quem disse? Quem falou?” E hoje está multando. Aquele sorriso, talvez, não tenha sido dado para o parlamento, mas para as pessoas que confiaram na

candidata, naquela que prometeu, a candidata Emília Corrêa. Por gentileza. Então, nós vamos cobrar, presidente Pastor Diego, Vossa Excelência está ocupando a presidência nesse momento; não vamos parar, vamos continuar cobrando sobre a apresentação da Emsurb, da Lei 3.332, nós vamos parar não, vamos continuar cobrando, que a verdade, ela tem que ser dita. A Bíblia diz, Moana, que “em verdade, em verdade, vos digo”. Então, dia a dia, eu vou cobrando a verdade desse Parlamento. Não porque me ache diferente de ninguém, mas eu estou cobrando o que é básico. Um aparte para o vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT - APARTE

Eu acho, Fábio, eu acho que, aproveitar que o vereador Vinícius Porto, que é presidente da Comissão de Finanças, ele está aqui na Câmara, está aqui na Casa. Eu acredito que a gente tem que conversar sobre essa coisa do Secretário de Finanças, porque, se é lei e ele não vem apresentar, eu acho que isso é um problema. É um problema para a Câmara de Vereadores, na minha avaliação, porque isso não acontecia. Então, eu acho que a gente tem que ter assim, aí é uma cobrança, Pastor Diego, eu acho que para a Mesa Diretora, acho que a cobrança que o vereador Fábio Meireles faz é uma cobrança de fato muito legítima. E acho que a Mesa da Câmara, junto com a Comissão de Finanças, deveria avaliar isso para de fato ser colocado. Mais uma vez, veja, eu participo de uma das CPIs, você, Vossa Excelência participa de outra CPI. Pelo que eu percebo, não tem problema nenhum de ninguém vir aqui na CPI falar sobre nada, sobre problema nenhum da cidade. Isso aqui é só transparência. Agora, é mais que transparência, vereador Vinícius, o senhor que está aqui presente também nessa sessão, é mais que transparência. Eu acho que é um ato assim, se ele tem que apresentar e a Câmara não recebeu ainda essa apresentação alguma coisa está fora da ordem e a gente tem que dialogar sobre isso. Então, Pastor Diego, o senhor que está na presidência da sessão aqui, que é vice-presidente da Casa, eu deixo aqui isso para a Mesa também da Câmara avaliar. Por que qual que é o próximo passo disso? Acho que as coisas têm que ser bem colocadas aqui nessa Casa. Minha preocupação, viu, vereador Fábio Meireles?

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Obrigado, Camilo. Essa vai ser a nossa fala até que aconteça aquilo que é básico, que sempre aconteceu, a apresentação dos quadrimestres. Mas eu gostaria que Vossa Senhoria colocasse aí, Thiago, a próxima página, por gentileza. Veja, ontem, um requerimento nosso. Não, ponha aquele outro também. Esse é o dos R\$ 25 mil? É o dos

R\$ 25 mil? Não. Põe aquele outro pequenininho que é encurvado. Não, o outro. Vamos lá. Pronto, esse aí. O nosso requerimento, que nós colocamos ontem em pauta, Moana Valadares, que foi discutido, não foi por qualquer motivo, Sávio. Nós temos que ter muito compromisso com a verdade e com aquilo que é da coisa pública, com aquilo que é o dinheiro do povo. Aí está claro, R\$ 20.358,00 mil. Vinícius, esse valor foi para o pagamento de cursos de servidores da Emsurb daqui do município de Aracaju. Aí não está contabilizado, Tuca, nem as diárias e nem as passagens que foram custeadas. Mais de R\$ 20 mil pagos para um curso. E aqui diz: “Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de capacitação e treinamento visando à realização do curso sobre licitações e contratos nas estatais”. Ponha por gentileza a próxima foto, a próxima imagem. Vamos lá. Essa é a qual, a de R\$ 300 mil? Pronto. Pode. Daqui a pouquinho eu passarei para o senhor. Vossa Excelência comigo não sofre, é flamenguista, não sofre, preocupe-se não. PDT de direita. Mas veja, essa imagem aí, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, mostra que a Emsurb, na sequência, em chegando os servidores da viagem para a qual foram fazer o curso para a licitação, Tuca, o presidente da Emsurb contrata a empresa por uma bagatela de R\$ 300 mil. Objeto, repara o objeto, viu, Tuca: “Contratação da empresa especializada para análise e desenvolvimento do edital de anexo”. Aquele curso que foi pago de mais de R\$ 20 mil foi para a capacitação dos servidores. Os servidores voltam para casa, Selma, aí o Hugo contrata por R\$ 300 mil o escritório para que possa fazer a licitação. Então, essa, vereador Alex Melo, vereador Tuca, vereadora Selma, foi a base do nosso requerimento, que foi tão debatido ontem e que eu pensei, por alguns momentos, que seria recusado. Mas o parlamento é maior do que alguns pensamentos. Eu agradeço a Deus por isso. O parlamento é maior do que alguns pensamentos. Requerimentos que nós fazemos aqui são para termos clareza do que está acontecendo. Se não está acontecendo nada, não há problema. Algumas pessoas diziam para mim o seguinte, Vinícius: “Olha, só tem medo de polícia bandido”. “Ah, mas o discurso é forte. A prática, eu me esquivo”. Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço. Põe a próxima foto para eu passar para Vinícius um aparte aqui que ele vai falar. Já na manhã de ontem, Vinícius. Vou lhe passar, não se preocupe não. Vou falar só sobre isso aqui. Vou lhe passar, rapaz. Relaxa, rapaz. Já ontem, Vinícius, a Emsurb... Veja, Tuca, olha. Veja que coisa maravilhosa, Tuca. Vou botar os óculos de novo aqui. O cara ficando velho, Tuca, não sou novo como você. “Contrata por R\$ 22.500,00 mensalmente. Contratação de escritório advocatício com notória especialização”. Essa palavra “notória” está ficando muito boa e corriqueira nos editais.

Na Emsurb não tem advogado não? O presidente, que está ocupando a presidência, advogado, foi advogado da Emsurb. Saiu, mas eu tenho certeza que tem advogados lá. Tem cerca de dez advogados lá. E, aí, a Emsurb contrata um escritório advocatício. Vinícius, aí eu vou lhe dizer. Sabe o que aconteceu? Olha uma fala. “Mas, na gestão passada, tinha, Fábio, uma contratação de escritório.” Na gestão passada tinha, Tuca. Edvaldo contratou. Quando é que para Emília Corrêa a gestão passada foi referência, Lúcio Flávio? Quando é que serviu de referência a gestão passada? Emília tripudiava, Emília pulava aqui na Tribuna. Ojeriza. Você era um daqueles que evidenciava. Estávamos no mesmo lado, eu e Vossa Excelência. Não, não, não. Eu vou ouvir Vossa Excelência. Vá, senão vai acabar o tempo. Vou ser honesto com Vossa Excelência, vou ser honesto e vou ouvir Vossa Excelência. Vá, vá.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Eu estou do lado do bem da prefeitura, do bem da cidade de Aracaju, continuo do mesmo lado. Vossa Excelência parece até, parece até que é uma questão pessoal, porque colocou aí algo contra o secretário da Fazenda e contra o presidente da Emsurb. Parece que é uma questão pessoal, parece. Não é. Deixa-me dizer uma coisa, olha, você disse assim, preocupado com a gestão financeira da prefeita Emília, vai muito bem, obrigado. Vai muito bem. Aracaju vai muito bem. Passos largos aí para ter a oportunidade de pagar o servidor em dia, pagar o 13º, pagar as férias, pagar os fornecedores, pagar todos os colaboradores, àqueles que prestam serviço à prefeitura. Além disso, nós temos possibilidade de... Verificamos aí.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Você não vai falar não quando é que vai vir apresentar o quadrimestre, não? Acabou não. Vossa Excelência, meu presidente da Comissão de Finanças, meu líder no PDT.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – PELA ORDEM

Presidente, pela ordem é para pedir que, já que o vereador Vinícius Porto está aqui... Vereador Vinícius. Vereador Vinícius, o senhor tinha informação a respeito da data. Acho que era importante que o senhor anunciasse aqui.

VINÍCIUS PORTO – PDT– PELA ORDEM

Tenho a data, mas eu não posso falar agora, porque, nesse momento, é pela ordem e não posso falar isso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Está seguindo o Regimento. A sessão está suspensa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Recomposição de quórum. Reaberta a sessão com recomposição de quórum. Já temos quórum. Vamos dar início a nossa Ordem do Dia. Vereador, professor Iran, para a leitura bíblica.

IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA BÍBLICA

Pois não, senhor presidente. “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo”. 2 Coríntios 5:17.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amém. Veto total ao projeto de lei de autoria; o veto do Poder Executivo. Veto total ao Projeto de Lei n.º 214/2024 (leu). Faltando parecer da Comissão de Justiça e Redação.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Presidente, eu não vejo nada que impeça a tramitação do veto não. O veto é prerrogativa do Poder Executivo. Entendeu que o projeto foi inconstitucional. Eu voto pela tramitação do veto. Como vota a vereadora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE - PSOL

Pela tramitação.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Como vota *ad hoc* o vereador Soneca?

SONECA - PSD

Pela tramitação, senhor presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Ad hoc o vereador Binho.

BINHO - PODEMOS

Pela tramitação, senhor presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Aprovado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O veto está em discussão. Não havendo quem queira discutir... Oi? Não, eu acho que é de Elber. Votação nominal. Quem vota “sim”, vota pela manutenção do veto. Quem vota “não”, vota pela derrubada do veto. O veto tranca a pauta hoje.

LÚCIO FLÁVIO – PL

Presidente, eu estava ausente. É o veto do Executivo é?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Do Executivo. Vetou o projeto de Elber.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ENCAMINHANDO VOTO

Então, a gente encaminha pelo voto da manutenção do veto da prefeita, enquanto liderança. Sim, só pra registrar, senhor presidente. O encaminhamento da bancada da base, encaminhamento do voto “sim”, pela manutenção do veto da prefeita.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Vamos lá? Você já votou, Iran. Falta alguém votar? O vereador Vinícius não está. O Rodrigo não está. Ausente. O veto está mantido.

Projeto de Lei n.º 444/2025, do Poder Executivo, em redação final (leu). O projeto está em apreciação. Não precisa mais ter esse termo aqui. Não vem assim na

pauta quando é redação final. O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 443/2025, em segunda votação, do Poder Executivo (leu). Temos emendas que estão, a partir de agora, em discussão.

IRAN BARBOSA – PSOL

Apenas para requerer a retirada da Emenda n.º 32.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Retirada a emenda. É sua autoria. 32. Retirada.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Presidente, eu queria pedir a Vossa Excelência e também consultar os amigos que compõem a oposição. Nós fizemos um exercício da análise das emendas e conseguimos agrupar uma série de emendas que serão aprovadas e algumas poucas que serão rejeitadas. Então, eu queria ver se a gente podia fazer um consenso de votarmos as emendas que serão aprovadas em bloco e as emendas que serão rejeitadas em bloco. Segundo, pedir ao meu caro Pastor Diego e aos demais, há uma emenda do vereador Iran Barbosa que foi considerada prejudicada, que ela, no texto, ela é diferente do percentual daquilo que foi proposto pela vereadora Sonia Meire. Então, eu gostaria que fosse feita uma substituição do prejudicado. Porque você fala de 75%, ela fala de 100%. Então, não é a mesma coisa. Se mudam os percentuais, não são. A gente vai juntar 100, 100, 75. Porque o texto é praticamente o mesmo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Espera aí, professor Iran. Vocês estão querendo juntar duas emendas para transformar em uma?

IRAN BARBOSA – PSOL

Vossa Excelência, permita-me. Ontem, o acordo foi feito o seguinte. Foi o acordo de ontem. Há duas emendas, uma minha e da professora Sonia Meire.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu já entendi.

IRAN BARBOSA – PSOL

Ambas tratam da mesma coisa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Tratam da mesma coisa, só com percentual diferente. Certo.

IRAN BARBOSA – PSOL

Mas a minha é mais extensa. O acordo que foi feito é que a gente faria uma composição. O percentual...

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

É, mas a gente...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Tecnicamente, tecnicamente, não pode, nesse momento, unir planos, não pode. Não existe esse tipo de acordo.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Deixa eu só... Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sim. Seguir o quê?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Presidente. Ô Diego, veja, a gente, eu estou dizendo o seguinte: pela parte da liderança do governo, há acordo com a emenda se o percentual for 75. Se não for, o encaminhamento vai ser pela rejeição. Então, como eu sei que os colegas são de diálogo, o Parlamento é uma Casa da construção de bons acordos; se assim for, nós temos disposição de encaminharmos pela aprovação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Isac, veja, tecnicamente, eu não posso ficar com a emenda de Iran alterando o percentual para trazer o percentual de Sonia.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Nós vamos manter o de Iran, o do professor Iran e rejeitar a de Sonia Meire. Resolve.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Resolve? Então, pronto, aí tudo bem.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Então, fica prejudicada. Pode ser assim, Sonia? A sua fica prejudicada ou rejeitada. Escolha.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Neste caso específico, sim. Agora, eu gostaria de saber, eu gostaria de propor que nós não votássemos as emendas em bloco. Acho que a gente tem que votar as emendas, cada uma, dentro daquilo que a gente está se colocando.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – PRESIDENTE

O plenário prefere votar em bloco ou não votar?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Porque o bloco prejudica. Prejudica.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – PRESIDENTE

Mas as que estamos em consenso; quais são as que...

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Nós estamos propondo aprovar 21. Olha, veja, 21 emendas.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Vereador, deixa eu entender uma coisa. O senhor propôs, eu queria entender, o senhor propôs que as emendas consensuais, elas seriam votadas em bloco. As demais serão votadas uma a uma, ou o senhor propôs em bloco também?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Também em bloco.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Não. Então, eu discordo do segundo encaminhamento. Eu não tenho nenhum problema de a gente, porque a gente agiliza. Agora a segunda, para votar em bloco não, porque prejudica, prejudica. No caso de um projeto, entendeu, vereador, de um projeto como esse, que não é orçamentário, a gente não pode votar tudo em bloco dessa forma. Esse método, eu acho que ele não é bom para discutir um tema tão importante e relevante como esse, que é um plano.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Não, mas então a senhora concorda, só para a gente fechar, olha, a gente está demorando um pouquinho agora para depois a gente deslanchar. Então, a senhora concorda que as que forem, que houver concordância, sejam votadas em bloco e as discordantes, por parte da base aliada, da liderança, sejam discutidas, é isso?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Isso, que a gente tenha a oportunidade de apresentar.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Tem acordo, tem acordo.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

E fica prejudicada a outra emenda nossa e a do vereador Iran.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá, prejudicada está... Qual é a emenda? Eu estou retirando a 32. Ok. Está prejudicada qual, Sonia? A sua.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

32.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, a de Sonia, que não vai mais, que estava tramitando junto com a dele, está prejudicada. A gente vai separar as 21...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Só um minuto, para a gente confirmar a emenda. A do Vereador Iran sobe. Qual é a sua, Iran? Dos 75. Não, não é a 22. É uma das primeiras.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A 23 vai para o bloco das 21. Certo?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Espere aí! Calma! Deixe-me conferir.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Então, anuncie, por favor, Isac, qual é a sua proposta, quais são as 21 emendas, por favor.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Deixe-me conferir aqui o número para não fazer votação errada.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Emenda n.º 23.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

É a 23. Isso. De Iran.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Emenda n.º 34. Emenda n.º 01. Não está em ordem.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Não tem problema. Estou anotando aqui.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Emenda n.º 03, Emenda n.º 04, Emenda n.º 05, Emenda n.º 06, Emenda n.º 07, Emenda n.º 08, Emenda n.º 10, Emenda n.º 11, pula para 14, Emenda n.º 15, Emenda n.º 17, Emenda n.º 18, Emenda n.º 19, Emenda n.º 20, Emenda n.º 24, Emenda n.º 36, Emenda n.º 37. E agora que entrou a de Iran, 30.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A de Iran era 23?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

30.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Vereador, por favor, repita as emendas de consenso para eu separar aqui, por gentileza.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Pois não. Com muito prazer.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

São 21 emendas. Eu vou repetir aqui, Isac, rapidinho. São a 23, 34, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 14, 15...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Por gentileza. Olha, 23...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

23, 34, 01, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 24, 30, 36, 37. Essas são consensos. Nós vamos colocar em discussão essas 21 emendas. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovadas essas 21 emendas. Vamos, agora, a primeira que não tem um consenso.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Agora sem o consenso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá! Qual é a primeira?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

A Emenda de n.º 02.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Emenda n.º 02. Eu já retirei. Que era de Sonia Meire. Vamos para a próxima.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Emenda n.º 09.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Emenda de n.º 09. Separe, por favor, as que nós vamos discutir. Vamos lá! Emenda de número... Sim.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Pela 08? Não, só um minuto. A 08 nós já aprovamos aqui.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Tá! Não. Tudo bem. Deixe-me só conferir se é a mesma coisa.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Pode colocar aqui, por favor, a Emenda n.º 8, que eu não estou encontrando, aqui na tela. Por gentileza.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Na tela? Coloque a Emenda n.º 8 na tela. A 8 já foi aprovada. A aprovação dela compromete, prejudica a 9.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Não. Eu acho que não. Não prejudica a 9.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

É o que eles estão alegando.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Então... Por isso, eu pedi para colocar a 08. Coloque, por favor, aí. É a estratégia. É meta e estratégia. Vamos ver. A número 8. O texto é: “Adequar 100% das unidades de educação infantil com ambientes acessíveis, inclusivos e diversificados, favorecendo o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos”. Isso é uma coisa. A outra, a 09 diz assim: “Adequar 100% as unidades de ensino com reformas de banheiros, refeitórios, pátios, áreas abertas e espaços de natureza conforme padrões de acessibilidade e inclusão”. É a estratégia da meta que está sendo modificada, não é o texto da meta. Certo? Porque são duas coisas diferentes. Elas são diferentes.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok! A emenda está em discussão.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Só para encaminhar a rejeição da emenda. Porque o que a gente tem é o suficiente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sonia quer discutir?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Então, primeiro, eu quero dizer que acessibilidade como estratégia para adequar a infraestrutura física não é possível que a gente tenha uma meta de 50%, que foi a que foi projetada, para os próximos 10 anos. Porque acessibilidade, garantia do direito das pessoas nas suas diferentes necessidades e deficiências, precisa ser objeto que não há como negociar em cada escola aberta. A gente não pode esperar 10 anos para adequar apenas 50% de escolas. Elas já deveriam ser construídas e estarem adequadas desde a sua origem. Como elas não tiveram e nós tivemos 10 anos de Plano Municipal que não foi feita a devida adequação, como também nós temos hoje problemas muito graves em prédios alugados, sem a menor condição de acessibilidade, condições das crianças permanecerem, nós acabamos maquiando a inclusão. A inclusão é falseada, porque a inclusão não se faz sem garantia de condições de reformas de banheiros, sem refeitórios adequados para as crianças poderem utilizar, sem áreas, sem espaço de natureza, conforme os padrões de acessibilidade para construção, reforma e qualquer instalação para atender as crianças. Então, é impossível a gente projetar para 10 anos uma meta que não foi cumprida 10 anos atrás, repetir a mesma meta dentro das estratégias que nós temos aqui. Então, a diferença está no percentual da própria meta que foi planejada pela secretaria, mas que ela inclusive é uma afronta à própria lei federal e às leis que nós aprovamos aqui. É impossível você ter escola sem acessibilidade. Eu quero ver se vocês vão matricular - quem tiver filho - um filho numa escola que não tem acessibilidade, gente. Isso é condição básica. Sem isso não tem como, entendeu? E isso aqui é possível fazer. Isso é possível fazer. É para 10 anos, não é para 4 anos nem é para essa gestão. É essa a nossa defesa. Pois não, vereador.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO EMENDA

Presidente, só para explicar. Presidente Ricardo, veja, para nós, a Emenda n.º 8, ela é suficiente. Mas, como a vereadora Sonia Meire quis ampliar a perspectiva de alcance da acessibilidade - que nós já falamos da Emenda 8, 100% - nós consensuamos aqui que vamos aprovar também a Emenda n.º 9.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Ok. A emenda está em discussão. Aqueles que concordam permaneçam como questão. Aprovada a Emenda n.º 9. Emenda de número... 12. A Emenda 12 está em discussão.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO EMENDA

Vou explicar. Veja, a emenda tenta incluir os profissionais de psicologia nas escolas, mas incorporado à rede de ensino. Ocorre que esses profissionais, pelo pouco conhecimento que eu tenho, não podem ser custeados pelo Fundeb. Então, o que nós estamos propondo é que a Secretaria de Saúde, que tem orçamento para tal, faça essa inclusão, incorpore a... É, no nosso texto original, o texto original já tem essa perspectiva. Então, não estamos retirando a perspectiva, que foi até proposta uma vez por Pastor Diego aqui, e por outros que por aqui passaram, o Max Prejuízo e outros irmãos de legislaturas anteriores, que propuseram a presença de psicólogos nas escolas. Então, está alcançada essa perspectiva, mas pelo viés do atendimento da parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Por isso estamos rejeitando diretamente com a Secretaria de Educação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

A emenda continua em discussão. Para discutir, professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Presidente, apenas para dialogar com o líder do governo. Veja, na verdade, o texto que foi proposto pela vereadora Sonia Meire diz o seguinte, modifica a estratégia da meta 6, dizendo o seguinte: “Incorporar profissionais das áreas de serviços social e psicologia nas unidades de educação infantil”. Ele não entra nesse detalhe de quem será o responsável pelo pagamento. Na verdade, manda cumprir, vereador Isac, o que a lei federal já determina há muito tempo. Tem uma lei federal que torna isso obrigatório, deu um ano para que as redes municipais, redes estaduais e a própria rede federal se adequasse a essa exigência. Esse ano já passou e agora o Plano está dizendo: “Olha, isso é uma necessidade”, reconhecida por todos nós. Tenho certeza de que Vossa Excelência, tenho certeza de que a prefeita reconhece a importância e a necessidade de nós termos psicólogos e assistentes sociais no interior das escolas. E, aqui, o que está se dizendo é que isso deve acontecer. Há uma lei federal que manda, não pode estar fora do plano. A forma de pagamento, aí a gente tem que ver. No meu ponto de vista, o que está na legislação manda que você incorpore, sim, a estrutura da Secretaria da

Educação. Mas não é isso que está dito aqui na emenda. A emenda não aborda isso, diz que tem que ter nas escolas como diz a lei federal.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO EMENDA

O texto original fala integrar os profissionais. Não, a emenda da Professora Sonia Meire fala incorporar. Da nossa perspectiva, o termo integrar está melhor coadunado com as responsabilidades, inclusive, financeiras do que da Educação. É isso. A tese é a mesma, ter esses profissionais.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Eu queria só chamar a atenção, vereador Isac, que é o seguinte, como foi dito pelo vereador Iran, eu não vou me repetir, integrar e incorporar, no caso de incorporar é porque é preciso ser assumido isso de fato, porque o princípio da lei é esse, pela educação, como foi dito. A forma que vai fazer isso, inclusive há um debate hoje por psicólogas e assistentes sociais, que nós temos defendido o concurso público. Mas as psicólogas têm feito um debate, inclusive, que para que o processo se desenvolva, enquanto não houver abertura de cargo e algumas resoluções, que poderiam fazer, inclusive, por meio de PSS, por meio de outras formas de contratação, para atender às reais necessidades. Na pandemia, isso ficou muito evidente. Como nós estamos tratando de um plano para 10 anos, eu penso que a gente precisa reforçar essa matéria, e a gente busque o caminho. É melhor fazer desta forma, na nossa análise, colocar com esse texto, do que a gente colocar uma integração. Porque a integração não significa dizer que a educação vai assumir, de fato, o que é necessário assumir no atendimento às crianças e, no caso aqui, à primeira infância. Então, eu permaneço com a defesa da emenda, com a perspectiva de que isso é uma luta nossa. Tenho certeza que o senhor também não é contrário a isso que nós estamos colocando. O senhor está preocupado com uma questão econômica, financeira, mas a gente também está preocupado com isso. E como nós dissemos ontem, o que é que vai ser prioridade para essa e para as próximas gestões? Eu acho que nosso papel aqui é definir sempre as prioridades e orientar as gestões de hoje e do futuro para garantir o direito à educação, como nós estamos defendendo aqui. Por isso, eu continuo fazendo a defesa de manutenção dessa emenda.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Nós estamos encaminhando a votação contrária, tendo em vista que o texto original já traz a plena possibilidade da presença de psicólogos e de outros profissionais da área de saúde atuando nas escolas do nosso município. A expressão incorporar é torná-la dentro do corpo. A palavra integrar é fazer a outra parte coadunar acessoriamente com algo, ou seja, nesse caso, com a gestão. Portanto, a terminologia mais correta, melhor avaliada pela gestão e por nós, é incorporar. Portanto, rejeitar a emenda da vereadora, respeitosamente, da vereadora Sonia Meire.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Ah, vamos lá. Vamos. A emenda está em votação. Quem vota “sim” vota a favor da emenda. Quem vota “não” vota contrário à emenda. Temos dois encaminhamentos. Para não haver confusão, eu vou pedir votação nominal. Quem vota “sim” vota a favor da emenda. Quem vota “não” vota contrário à emenda. Quem voltar? Soneca? Soneca está aqui? Fábio Meireles. Vamos lá? Posso anunciar o encerramento da votação? 14 votos contrários à emenda, quatro votos favoráveis à emenda e uma abstenção. A emenda foi rejeitada. Próxima emenda. Emenda n.º 13. Emenda de n.º 13. A emenda está em discussão. Para discutir, Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - DISCUTINDO EMENDA

Deixe ele falar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, o líder do governo.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO EMENDA

Nós entendemos que há uma redundância. O próprio texto original já fala em capacitar profissionais, enquanto o encaminhamento de casos de violência. Então, acho que esse texto da Professora Sonia Meire não acrescentou. Portanto, é dever nosso manter o texto original, porque ele é suficiente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok. Para discutir, Professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - DISCUTINDO EMENDA

A estratégia, o nosso objetivo da alteração é porque nós especificamos. A estratégia é o lugar de você especificar como será cumprida a meta. Então, nós sentimos necessidade, a partir, inclusive, de projetos que a gente já tem também aprovados aqui, do próprio canal de denúncias na escola, das discussões que a gente tem feito com as famílias e com professoras e professores. A nossa proposta, nós achamos que está muito vago, muito geral. A estratégia diz assim: “Capacitar profissionais quanto ao encaminhamento de casos de violência infantil.” A nossa diz o seguinte: “Realizar formação profissional permanente e ações intersetoriais, porque não é só dentro da escola, que reforcem orientações aos profissionais de educação infantil quanto aos procedimentos adequados para a prevenção e encaminhamento devido, em tempo hábil, de casos de violência com ênfase na violência sexual contra crianças.” Que é uma das violências. Então, a gente especifica melhor, como é um plano da primeira infância, vereador, que ele, para ser alcançado o seu objetivo, ele depende, inclusive, da intersetorialidade, que funcione, nós especificamos e acrescentamos isso ao texto. Nós entendemos que a nossa alteração do texto, ela deixa mais explícito o papel, inclusive, intersetorial, a importância disso para o combate à violência contra crianças. Então, eu não sei por que a gente não pode aprovar uma estratégia que ela vai ampliar e contribuir para melhorar o projeto, a proposta política do próprio plano. Então, eu encaminho para que a gente possa votar favorável a essa alteração, porque ela vai ajudar a materialização do próprio plano, da sua melhor forma.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo mais quem queira discutir, a emenda está...

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO EMENDA

Presidente, eu queria só ler o texto original...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO EMENDA

... É bem pequenininho, por favor. “Capacitar profissionais quanto ao encaminhamento de casos de violência infantil.” Então, é suficiente. Encaminhamos pelo voto contrário. Não.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Tá. Continua em discussão.

IRAN BARBOSA – PSOL - DISCUTINDO EMENDA

Vereador, é o seguinte, eu só queria ponderar que há uma; de fato, existe uma tradição em se falar em “capacitação dos professores”. Nós, professores, dizemos que nós já somos capacitados. Na verdade, é um processo de formação continuada que a gente submete, porque o pressuposto de que a gente vai capacitar os professores parte de uma premissa, que é a premissa de que a gente não tem a capacitação. É uma questão, inclusive, de valorização da formação que é exigida do professor, da professora pra estar no interior da escola. E, no caso aqui específico, envolve até outros trabalhadores, né? Então, a capacitação, ela é parte de um pressuposto que a gente não é capaz. A gente vai ser capacitado. Na verdade, a gente tem um processo de formação permanente, de formação continuada. A gente já é capacitado, a gente é habilitado pra exercer nossas atividades e a gente vai tendo a formação permanente durante o processo. Eu entendo que aí tem uma divergência de concepção de fundo, compreendo o que Vossa Excelência argumenta, mas há uma divergência de concepção de fundo. Era isso, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo mais quem queira discutir, a emenda está em discussão, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada. Vamos fazer votação nominal, perdoe-me. É porque eu... Oi. Eu estou pedindo votação nominal. Ficou todo mundo confuso.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Não, presidente, aí não.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu não orientei a votação. “Sim”, a favor da emenda. “Não”, contrário à emenda.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Não, mas o senhor não fez votação nominal. O senhor fez votação simbólica. E ninguém pediu votação nominal.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Então, vamos lá!

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Já aprovou.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, vereador.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Eu estava em dúvida, presidente, com relação a essa questão, “sim ou não”. Eu pedi a Vossa Excelência que pudesse rever essa situação, porque eu estava em dúvida. Não, o presidente é que vai, ele verificou que eu estava em dúvida aqui, eu ia me manifestar, mas o som na hora não foi possível. Como é que seria? Vossa Excelência sempre é claro nas votações, né?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Elber, eu estou orientando as votações, o “sim” ou “não”. Aqui, eu estou sem microfone. Não, eu estou botando votação nominal em todas. Eu estou colocando.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Mas pelo Regimento tem que pedir.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu que estou colocando.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Mas o senhor mesmo, o senhor que estava colocando, votou essa por simbólica. Não. Não existe pedido para todos. Vocês têm maioria o suficiente. Agora, organizem-se e prestem atenção na votação. É pra ganhar no atropelo é? O presidente votou e a liderança e a vice-liderança vacilou. Pronto. Eu posso chegar a hora que eu quiser. Eu estando aqui, eu estou aqui agora, Lúcio. Não, não estava não. Ele votou simbólico. Votou, rapaz. Só pela ordem, por uma coisa. Porque eu acho que o argumento. Eu gostaria de fazer um pela ordem, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Porque a questão aqui não é ganhar no grito, é ganhar no Regimento. Regimentalmente tem que haver o requerimento de votação nominal. Vossa Excelência pode, inclusive, deliberar que vai chamar a nominal, mas nessa Vossa Excelência fez simbólico e acabou a votação. Se abrirmos esse precedente, vai ser um precedente muito complexo. E outra coisa, não é o fim do mundo se abrir um precedente para a qualificação e formação continuada. Porque, se for assim, daqui a pouco, votou. E aí, Lúcio Flávio, com todo respeito, eu não aceito...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

... A ideia de que eu não estava aqui. Eu entrei no Plenário agora, eu estava visitando meu irmão na UTI, avisei ao presidente e voltei agora. Não aceito que o senhor queira desqualificar a minha intervenção porque “você não estava aqui”. Na hora que eu entro no Plenário, eu tenho o direito a fazer qualquer questionamento.

LÚCIO FLÁVIO – PL

Foi pelo seu desconhecimento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pere aí. Eu vou, eu vou, tô anunciando aqui o artigo 201 do Regimento, parágrafo 2º: “Pelo processo simbólico, o presidente, ao anunciar a votação de qualquer matéria, deve convidar os vereadores a favor a permanecerem sentados, proclamando ao final o resultado manifestado nos votos”. Parágrafo 2º: “Havendo dúvidas sobre o resultado, o presidente pode pedir aos vereadores que se manifestem novamente”. Os senhores viram que o meu microfone estava solto aqui. E eu, no trâmite aqui, realmente, eu chamei a votação, como de padrão a gente faz, mas, instantaneamente, eu chamei a correção, porque eu vi o pessoal perdido daqui. Eu vi o pessoal assim, abrindo os braços, perdidos. Então, eu já vinha colocando nominal, Elber. Então, eu vou abrir a votação nominal, porque, nesse caso, eu aqui, constrangido com o microfone que soltou, e aí os meninos levantaram os braços ali meio perdidos, porque eu fiz diferente e eu estou vendo que estava confuso. Então, havendo essa confusão, eu...

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Agora é motivo para voltar à votação com...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Não, o Regimento permite isso. Que quando...

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Não, havendo dúvida no resultado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Veja, eles abriram os braços porque eles estavam perdidos sem saber como era para votar, como eu orientei. Porque eu não falei direito aqui, porque eu estava com o microfone solto e o microfone estava desabando aqui.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, um dos fatores que tem que haver é a liderança que tem que orientar. Agora, se vocês querem fazer, façam.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Veja, presidente, olha.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Parágrafo 4º: “Do resultado da votação simbólica, qualquer vereador pode requerer verificação que, nesse caso, deve ser procedida de votação nominal.” Então, está tudo certo.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Só pra lembrar que nós...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Não, eu fiz instantaneamente. Eu sou um vereador, Elber, mesmo sendo presidente. Eu fiz isso instantaneamente, sem ninguém arguir.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Presidente, pela ordem, veja, nós havíamos acordado aqui que nós aprovamos em bloco as emendas, 21 emendas foram aprovadas em bloco. E as demais emendas, que estavam rejeitadas, em tese, encaminhada para rejeição, nós iríamos votar todas elas individualmente. Então, o que está pressuposto no nosso acordo é que nós vamos votar

nominalmente todas as outras emendas, porque tem discordância já. Já tem discordância aprovada entre nós. Acordamos as 21 emendas.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Nominal, não. Nós aprovamos aqui que iria ser defendida uma a uma e o vereador e o presidente encaminhou votação nominal. Nesta, ele encaminhou a votação sem ser nominal.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Veja, está muito tranquilo aqui, ó. O paragrafo 4º: “Do resultado da votação”, Sonia, quem faz aferição do resultado sou eu, e eu percebi a confusão, porque eu estava confuso aqui com o microfone. Está no Regimento. “Do resultado da votação simbólica, qualquer vereador pode requerer verificação”. Eu requeri instantaneamente, que, neste caso, “deve ser procedido de votação nominal”. Não, Sonia, na mesma hora eu voltei atrás, na mesma hora, Elber, eu voltei, porque eu estava segurando o microfone, estava caindo, e os vereadores abriram as mãos, aqui, confusos. Então, votação nominal na Emenda de n.º 13, por favor.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTO

Encaminhar pelo voto “não”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Certo.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Eu vou encaminhar pelo voto “sim”, inclusive justificando já o meu voto em função da importância dessa emenda para a formação profissional, como nós colocamos - vereador Iran também - e ampliar os procedimentos com outros setores para fortalecer o combate à violência sexual contra crianças. Ele vai qualificar cada vez mais o próprio plano municipal.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Vamos lá? Faltou alguém votar? Terminou? 14 votos contrários à emenda, 4 votos favoráveis, nenhuma abstenção. A emenda foi rejeitada. Emenda 14

agora? Foi, verdade. Então, tira aqui. 15 foi aprovada. 16. A Emenda 16 está em discussão. Para discutir, o vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO EMENDA

Presidente, a nossa proposta era de 60%. A vereadora Sonia Meire propõe 100% das escolas e 100% dos alunos. A gente entende que isso aqui é inexequível. A gente não pode, precisa ter autorização dos pais. É uma série de todas... todos, a presença de todos os alunos. Portanto, ela é... ela é tanto quanto hiperbólica e nós preferimos, então, manter o texto hiperbólico. 100%, 100%. Isso aí está difícil de acontecer.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Pode falar. Para discutir, Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Concluiu, vereador? Concluiu, vereador? Vejam, para discutir, tá? Essa emenda, ela trata de projetos de visitas educativas, temáticas, por parte das unidades de ensino de educação infantil, atendendo crianças de 4 a 6 anos. Vejam, aqui, não são os estudantes da creche. Como é que nós vamos ter um projeto de educação infantil onde a gente seleciona um percentual para que as crianças possam ter acesso a essas visitas educativas temáticas? Eu estou falando, inclusive, primeiro como professora, como pedagoga, que defendo que os projetos sejam realizados em todas as escolas. E o projeto pedagógico das escolas vai definir, inclusive, a periodicidade, a quantidade, de acordo com as condições estabelecidas e dialogadas com a SEMED. Segundo, eu tenho netos, todos os meus netos, com exceção de uma, estão na escola da rede municipal. Então, um participa, desde a creche, desde a creche; eu estou falando de dentro de casa, inclusive. Então, uns netos meus terão oportunidades de ter mais conhecimento, mais experiências, e outros não terão. E aí eu fico pensando nas crianças como um todo. Uns terão oportunidade e outros não. Então, essa meta de 100%, ou ela vai ser incorporada pelo conjunto da educação e ver a melhor forma de viabilizar, ou ela não faz sentido, porque ela vai oportunizar uns e vai excluir outros. Então, o princípio, inclusive, de direito à educação, ele acaba sendo violado; a ampliação do conhecimento e das experiências. Entendeu, vereador? Então, eu estou aqui com a técnica da secretaria e a gente tem que pensar isso oportunizando 100%.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Não, veja, a tese aqui não é não oportunizar 100%. A tese aqui é o alcance da meta. A gente quer ter 100%, mas, se alcançarmos 60%, alcançamos a meta definida. Não é impedir que... Mas, veja, criança de 4 a 5 anos. É pré-escola. O pressuposto é que, se nós alcançarmos 60%, nós alcançamos a meta. Porque, se a gente botar 100% e, no final do período, só alcançarmos 65, 70, nós não cumprimos a meta.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Mas, vereador, esse é um plano para 10 anos. Como é que a gente vai oportunizar de forma desigual o direito das crianças de ter acesso às experiências, ao conhecimento?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Não é isso. A gente quer ter 101%. 100 mais 1.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Não pode. Olha, eu vou lhe dar um número. Eu vou lhe dar um número. Aracaju, no acesso à escolaridade das crianças, inclusive de 0 a 3 anos. Eu não vou nem falar aqui. De 0 a 3 anos. Ela está no 30º lugar em relação aos outros municípios sergipanos, dentro dos 75 municípios sergipanos. É um absurdo isso. Eu estou lhe dando só um dado, não estou pegando nem os outros, de insegurança alimentar, nem de saúde, estou pegando só esse da educação. Então, a gente precisa pensar um plano para 10 anos, eu tenho discutido isso com a gestão, falei com a secretária, falei com a técnica. Desculpe agora... Com a Érica. Kelly, Kelly, desculpe, Kelly. Com a Kelly. Que a gente não pode pensar pequeno, porque a gente vai excluir o direito das crianças, entende? Eu acho que a meta de 10 anos tem que ser, porque isso é viável. Nós não estamos falando aqui de uma coisa absurda que vai envolver não sei quanto de dinheiro, não é nada disso. É oportunidade de aprendizado dentro do currículo escolar. Pois não. Um aparte para o vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Meu querido Isac, rapidamente, quero lhe dizer uma coisa. O que está se propondo é que a cada ano aumente em 10% o número de crianças atendidas. Em um bloco de 10 anos é uma meta plenamente alcançável e é frustrante em um projeto de 10

anos se prevê que vai se atingir apenas 50%. Acho que isso, por si só, justifica a emenda.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Discussão encerrada?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – LÍDER DA PREFEITA

Só para encaminhar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Quem vai discutir? Professor Iran vai discutir.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Obrigado, presidente. Presidente, é o seguinte, na realidade, aqui nós estamos falando de visitas educativas temáticas para escolas de educação infantil que, na verdade, lidam com a pré-escola. É oportunizar meninos e meninas de 4 a 6 anos, que eles tenham, para além do espaço da sala de aula, para além do espaço interno da própria escola, oportunidade de participar de visitas guiadas, de visitas pedagógicas, que são feitas normalmente. Isso já acontece por uma boa parte das escolas, vereadores. Vão aos museus, vão às praças em frente às escolas, vão a hortos, vão, quando têm oportunidade, a cinemas. Fazem sempre, as escolas fazem visitas guiadas. O que se diz aqui é que tem que garantir que todas as escolas possam fazer isso. E é por aí que tem que acontecer. Porque, veja, em um planejamento de 10 anos, você dizer, é um atestado, desculpem-me dizer isso, mas é um atestado de incompetência dizer que em 10 anos a gente só vai conseguir garantir para 60% das poucas escolas de atendimento da pré-escola aqui em Aracaju fazer visitas guiadas. Então, assim, não tem nada de esdrúxulo nisso. Eu entendo, eu sei que salta logo aos olhos de quem está defendendo os interesses da administração o número, mas o número, aqui, ele representa você garantir que todas as escolas da rede tenham oportunidade de que, se quiserem sair para fazer uma atividade extraescolar, elas possam ir. Isso já acontece com muita frequência. Agora, o plano precisa dizer: “Olha, isso tem que acontecer em 100% das escolas”, porque a vereadora Sonia tem razão. Sim, sim, porque veja bem, como é que você vai conseguir garantir apenas para algumas escolas? Que critério é que a gente vai dizer? Que plano é esse que garante para uma parte das escolas a possibilidade de fazer visita educativa? Então... Pois não, vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador Iran, veja, a grande preocupação disso aí é sobre a relação do pai e filho. A escola vai proporcionar que o filho possa fazer uma visita em determinado local. Tem pai que gosta e tem pai que não gosta. Isso independe do desejo da escola. Se o pai disser: “Meu filho não vai hoje fazer essa visita porque eu estou preocupado, eu estou temeroso, eu estou...” Uma série de motivos. Não tem como o município dizer que vai ter condições de todos irem. Isso é livre arbítrio da família, do pai, da mãe, de quem for. O município não pode determinar que todos vão, que 20% irá, que 30%, 45%. É impossível isso. É impossível, vereador Iran. O município oferta, diz: “Olha, nós temos a oportunidade que os alunos possam visitar um museu, um teatro”; o que for, né? Eu vejo que acontece muito, escola pública e privada, ir para teatros, ir para zoológicos, o que for. Os pais podem ser que digam: “Olha, eu não quero que meu filho vá”. Aí a culpa é da escola? Não é. Vocês querem colocar uma questão que não, independente do desenho da escola. Ofertar tudo bem, mas executar não.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Mas veja, vereador, deixa eu dizer ao senhor, porque talvez isso parte do pressuposto de um desconhecimento de alguns colegas aqui. Hoje, já é assim. Toda escola que vai fazer alguma atividade extraescolar, primeiro, pede autorização ao pai, ou ao responsável, ou à mãe, e a criança só sai com a autorização. Já é assim. Então, veja bem, você não pode é negar a atividade da escola, porque tem um pai que não quer que vá, tem um pai que não quer ir naquele dia. Não quer, não vai. É direito do pai isso, é direito do responsável isso, é direito da mãe. Então, o senhor tem razão, não vão todos, porque, se os pais de alguns não quiserem, esses não irão. Agora, a política tem que estar disponível para todos. A política tem que estar disponível para todos. Você não pode garantir apenas para alguns. Agora, se nesses todos têm pais que não autorizam, a escola é obrigada a respeitar. A criança não pode sair sem autorização do pai para uma atividade fora da escola. Já é assim que funciona, vereador. Isso já é do metiê corriqueiro do funcionamento cotidiano da escola. Por isso que é importante conhecer o chão da escola. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A emenda continua em discussão. Não havendo mais o que discutir, vereador Isac para fazer o encaminhamento como líder da prefeita.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Veja, no texto original, diz o seguinte: “Executar projetos de visitas educativas...”.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Coloca o tempo na tela, por favor.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Vou repetir: “Executar projetos de visitas educativas temáticas em 100% das unidades do ensino, alcançando 60% das crianças”. Veja, a meta é no mínimo alcançar 60% das crianças, mas serão ofertados a 100% das escolas. E, se 100% das crianças puderem ir, será cumprido 100%. Então, a emenda, na minha avaliação, ela é defectiva. Não traz nenhum, nenhum, nada acrescentado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pronto. Feito encaminhamento pela oposição, liderança que vai fazer o encaminhamento.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Eu quero fazer o encaminhamento... Quero fazer o encaminhamento da votação, por favor.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pode fazer.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

O meu encaminhamento é para votar “sim” pelo princípio básico. Se fosse por essa lógica, vereador, nós não teríamos a iniciativa garantida pela LDB, que é dever do Estado brasileiro ofertar educação pública para toda a população em idade escolar. No entanto, as pessoas têm o direito de escolher se vai colocar numa escola particular ou numa escola pública. É a mesma coisa desta emenda. É dever do município ofertar e das escolas para 100%. Cabe à família e à criança também, que muitas vezes naquele dia não pode, tem uma indisposição - isso acontece com meus netos, não ir. Isso não implica aqui. O que aqui está dizendo é a garantia do direito da oferta a 100%. Por isso, encaminho a votação “sim”.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Por favor, já coloca o painel de votação nominal. Quem vota “sim” vota pela aprovação da emenda. Quem vota “não” vota pela rejeição. Falta mais alguém votar? Todo mundo já votou? Vamos encerrar a votação. Então, vamos encerrar a votação. 6 votos “sim”, 13 votos “não”. Votação encerrada. Foi rejeitada a emenda. Próxima emenda. Qual é?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

A Emenda n.º 24, presidente, ela foi inclusive... pela Emenda 8, está contemplada pela Emenda 8.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Ela foi rejeitada ontem na Comissão. Foi prejudicada.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Exatamente, mantendo a rejeição. Só pra explicar isso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

É porque ontem, na Comissão, a Emenda 24, de autoria do professor Iran, ela foi prejudicada por causa da Emenda de n.º 8. Eles acabaram se atrapalhando na proposta. Então, só essa observação.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

E hoje eu li como aprovada. Só para corrigir.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Certo. A 24 foi prejudicada e a 8 foi aprovada.

PROFESSORA SONIA MEIRE - PSOL

A 8 foi aprovada e a 9. Foram aprovadas as duas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vamos prosseguir com a próxima. Qual é a próxima emenda? Qual o número? Emenda n.º 21. A Emenda de n.º 21. Coloca, por gentileza. Emenda de n.º 21. Pronto. A emenda da vereadora Sonia Meire oferta atividade nas escolas, centros culturais e equipamentos públicos, incluindo gestantes. Ofertar. A emenda está em discussão.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO EMENDA

Então, presidente, veja, a emenda retira a perspectiva de centros e, portanto... Deixa eu ler o texto originário. Só um minutinho. Garantir o acesso... Espere aí. Orientar, desculpe, “ofertar atividades em centros culturais e equipamentos públicos, incluindo gestantes”. E, aí, “ofertar atividades nas escolas”. A gente acha restritivo, entende como restritivo, e quebra o conceito da intersectorialidade.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A emenda continua em discussão. Vereadora Sonia Meire para discutir.

PROFESSORA SONIA MEIRE – DISCUTINDO EMENDA

É ao contrário, vereador. Eu acho que tem uma informação aí truncada, não é? É a 21. É porque o problema é que, na redação original, a estratégia está incoerente com o texto da meta, que se restringe ao acesso a atividades nas escolas. Então, a gente amplia isso, certo? Então, essa é a questão.

ELBER BATALHA – PSB

Eu queria um pela ordem, presidente.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

É o contrário.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vamos, vamos terminar a discussão. Peça um aparte na discussão dela.

PROFESSORA SONIA MEIRE – DISCUTINDO EMENDA

Só um minuto, só um minuto. Deixa eu ler aqui a meta. Está certo?

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Sonia, permite-me só ler, fazer um aparte, que aqui é uma dúvida minha. Eu não entendi, já que é uma meta do plano, o que está incluindo gestantes. Esse termo, eu, pelo que eu estou percebendo, não se coaduna com o caput do artigo.

PROFESSORA SONIA MEIRE – DISCUTINDO EMENDA

É isso. Porque incluiu gestantes e aqui é o atendimento da criança. E aí incluiu gestantes. É. Deixa eu pegar aqui o texto da lei. Não, eu quero encontrar o eixo e a meta. Só um minuto. Porque ele está dentro de um eixo maior. Aqui. É eixo 1, meta 14. Diz assim: “Garantir o acesso de 50% das crianças de 3 a 6 anos, com ou sem

deficiência, às atividades esportivas e recreativas das escolas”. Aí, na estratégia, diz o seguinte: “Além das outras, voltadas para primeira infância”, vejam bem, “atender as crianças em 50%, com ou sem deficiência, em atividades esportivas e recreativas”. Aí diz, na estratégia: “Ofertar atividades em centros culturais e equipamentos públicos, incluindo gestantes”. Isso aqui não tem a ver com essa meta. Eu queria entender por que incluiu as gestantes.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

É justamente o contrário. A ideia desse eixo é, desculpe, posso ajudar? A ideia desse eixo é exatamente o contrário, é tirar das escolas e levar para outros espaços, como da assistência e da saúde, para tratar desses temas. Por isso que se refere a gestantes. Ou seja, é uma ampliação do alcance da educação além-escola. Está voltando para a escola.

PROFESSORA SONIA MEIRE – DISCUTINDO EMENDA

É porque o senhor está falando da meta 14 que se dirige à escola. É esse o problema. Vocês não falam de outras, outros equipamentos públicos, como CRAS, como centros culturais que existem. Vocês estão tratando da escola. É. A estratégia está; não está consoante à meta. No lugar errado. Entendeu? Eu não sou contra envolver gestantes nos equipamentos, nada disso. É. Mas não é o que ele está dizendo. É. Está dizendo outra coisa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Falta 1 minuto e 40 segundos, Sonia, no seu tempo.

PROFESSORA SONIA MEIRE – DISCUTINDO EMENDA

Não, o que eu estou, o que eu estou tentando dizer é que aqui se refere - para os vereadores entenderem - garantir o acesso de crianças nas práticas desportivas na escola, nas escolas. E aqui trata que inclui a gestante em outros equipamentos públicos, fora da escola. Isso tem que estar em outro lugar, não aqui. Não é consoante. Não, eu pedi para incluir escola. Ofertar atividades nas escolas. Ampliou para as escolas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Está no tempo de Sonia ainda. Falta um minuto ali.

PROFESSORA SONIA MEIRE – DISCUTINDO EMENDA

Posso, posso passar. Você quer fazer uso do aparte?

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Presidente, é só para dizer o seguinte. Veja, eu entendi o que ela está querendo dizer, que, por exemplo, a atividade de gestante não vai ser na escola. Tudo bem. Mas está dito ali que vai ser em outro equipamento público. Agora, é negativo, para gente, não incluir a escola no meio dessas atividades. O que a vereadora Sonia está propondo é que, além desses outros equipamentos, nas escolas também isso exista. Ela tem razão. Se forem atividades com gestantes, não vai ser na escola, nos outros equipamentos. Ok?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Não, presidente, só para refazer, nós vamos encaminhar o voto favorável.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pronto. A emenda continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovada. Vamos para a próxima emenda. É a 22? 22? É a 22? Pronto. Pode. Por gentileza, coloca a 22. Criar o Projeto Turismo na Escola com visitas guiadas a pontos turísticos e culturais de Aracaju. Vereador Isac. A emenda está em discussão.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO EMENDA

Não. É só para dizer que, muito respeitosamente, eu sei que a professora Sonia Meire é uma militante da educação. Ela está mudando o nome do projeto. Aí o que é que eu penso? Esse projeto foi discutido com várias Secretarias, vários setores da sociedade civil organizada, e o nome do Projeto fazer Turismo na Escola. Já. Só muda o nome. Porque escolha de nome, de nomenclatura, é uma coisa muito... Com todo respeito. Professora Sonia Meire, pelas que já aprovamos de ti...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A emenda continua em discussão...

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO EMENDA

Ela quer um aparte.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Um aparte, vereadora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Eu vou discutir. Ô vereador, eu entendi. O problema é a concepção. Turismo na Hora do Recreio. Qual é o tempo do recreio, do intervalo? São 15 minutos. Ele não vai ocorrer. Não existe possibilidade de fazer um turismo na escola na hora do recreio. Até porque o próprio recreio é dividido também com o horário da alimentação. Então, a gente está dando uma contribuição, que é o projeto é importante, a gente quer que ele exista, mas não limitado à hora do recreio, com visitas guiadas, porque não tem como ir a pontos turísticos e culturais de Aracaju na hora do recreio. A minha neta, quando sai de casa para ir ao museu, é uma manhã inteira ou uma tarde inteira. Não pode ser no intervalo. Entendeu? A questão é essa. Se vocês me explicarem de outra forma, como é que pode ser, a gente pode até...

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Mas entenda. Outros setores da sociedade civil organizada se manifestaram sobre isso. Se nós fizermos isso aqui agora, vai parecer que a gente tem o condão de transformar todas as coisas, inclusive uma nomenclatura de um projeto. Vereador Elber.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Eu consultei, inclusive, professoras, professores. Eu não fiz isso sem consulta, inclusive.

ELBER BATALHA – PSB

Sonia, dê-me um aparte.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Pois não, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Veja bem! Eu acho que está se fazendo uma confusão aí. E eu acho, com todo respeito, o nome Turismo na Hora do Recreio me parece, corrija-me se eu estiver errado, é um nome que foi dado por uma questão lúdica, por parecer bonito. Estou dizendo isso porque eu encontrei com o secretário Fábio Andrade ali no Palácio Museu. Até achei interessante, entrei e fiquei conversando com ele. E até gravei um vídeo parabenizando pelo projeto. E não é na hora do recreio não, é um dia de atividade. Mas aí, Sonia, eu lhe faço uma ponderação. Por mais que eu ache que o nome foi infeliz, eu

acho que não nos cabe mudar o nome de projeto do Executivo, que é uma autonomia do Executivo. Eu entendo o seu raciocínio. Acho que o nome é o nome que se preocuparam mais de ser um nome lúdico, bonito, a questão da hora do recreio. Mas, efetivamente, ele não é na hora do recreio, ele é como Vossa Excelência cita. Mas eles escolheram... É que nem a SEMCULT, eu acho que ficou uma “Secretaria sem Cultura”. Mas ela quis dar o nome, eu vou fazer o quê? Eu sugeri que mudasse o nome, mas ela botou o nome da Secretaria de Cultura. É SEMCULT. E ela que escolhe.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Eu compreendo. Eu não tenho nenhum problema em retirar, mas eu quero deixar registrado que a concepção que gerou o nome não bate com a concepção de um projeto de turismo. Na hora do recreio não se realiza. Certo? Queria que ficasse registrado isso, para depois o projeto, inclusive, não ser realizado por conta de um problema de concepção das visitas que não se realizem em hora de recreio. Isso é impossível. Para não impossibilitar. Tá certo? Então, eu vou retirar para evitar qualquer outro tipo de problema.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Emenda retirada. Vamos seguir. A 22, justo a 22 foi retirada. Emenda n.º 25. Coloque, por favor. 25, perdão. Emenda 25.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO EMENDA

É muito simples, o vereador Iran suscita a necessidade de acordo com as exigências contidas na Lei Federal n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. O período que ele foi... Veja! No nosso entendimento, todos os regramentos aqui contidos estão sob a égide da Lei Nacional de Diretrizes Orçamentárias, perdão, Básica da Educação. Então, portanto, o vereador Iran foi cuidadoso, mas me parece que um pouco, assim, redundante, com todo o respeito e carinho que tenho a esse nome, que fez parte da formulação dessa legislação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A emenda está em discussão. Vereador Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Veja, vereador Isac, a apreciação que Vossa Excelência faz, ela precisa ser pensada à luz da realidade. Hoje pela manhã, aqui, na Tribuna, eu denunciei - isso está no relatório entregue pelo Sindipema ao Ministério Público do Estado - que existem escolas de educação infantil, creches, onde você não tem professores atuando e quem atua são cuidadores. Quem está atendendo crianças nas creches de Aracaju, em algumas delas, são cuidadores. Cuidadores não têm a formação profissional exigida para estar atendendo essas crianças porque esse é o papel dos professores. Desde 1996, com a LDB, que a creche deixou de ser uma política de assistência. Ela passou a ser uma política de educação. Por obrigação, você tem que ter nas creches a figura do professor. O cuidador tem que estar presente, outras figuras têm que estar presentes, mas nós não podemos prescindir da figura do professor. Veja qual é o texto original. Corrijam-me se eu estiver errado. O texto original diz assim: “Garantir que 100% das turmas de educação infantil sejam atendidas por profissionais qualificados”. Que conceito é esse de profissional qualificado? O texto não é esse, o original? Que conceito é esse de profissional qualificado? Qualificado de acordo com o quê? Porque, de repente, alguém chega e diz que um cuidador é um profissional qualificado para estar lá atendendo as crianças. Não é. A LDB determina que o profissional qualificado é o professor que tem a formação nível médio na modalidade normal ou que tem a formação na pedagogia. A complexidade do funcionamento da educação exige a compreensão de que nós precisamos ser muito cautelosos, até porque a realidade nos obriga a isso. Então, eu queria pedir - o que Vossa Excelência acha que é um preciosismo - eu queria pedir que reconsiderasse, porque, na verdade, ele tem a ver com o cotidiano que a gente enfrenta. Nós temos, nós temos nas escolas essa realidade. Hoje eu fiz a denúncia, a gente sabe que existe, e nós temos que dizer aqui em Aracaju nesse plano: “Aracaju não quer escolas funcionando sem profissionais formados de acordo com o que a legislação exige”. Pode parecer um preciosismo, mas diante da realidade nós temos que dizer. Parafraseando o vereador Elber, “o que abunda não prejudica”. Se Vossa Excelência concordasse, isso nos dá mais garantias, porque, sinceramente, a realidade não nos dá a garantia de apenas, Drummond dizia: “Os lírios não nascem das leis”. A lei está colocada desde 96 e hoje eu estou denunciando que tem em Aracaju. O óbvio, em Sergipe, em Aracaju, no Brasil, de vez em quando precisa ser dito. É apenas isso. Se tudo funcionasse de acordo com o que a lei diz, não precisaria nem ter muita coisa aqui desse plano, viu? Porque tem muita coisa que já está dita no Estatuto da Criança e do Adolescente, tem muita coisa que está dita na legislação educacional. Então, eu acho

que a gente tem que tomar esse cuidado, sobretudo por causa da realidade. Era isso. Eu peço a compreensão, não traz nenhum tipo de prejuízo para nada, sob nenhuma hipótese, é apenas a inclusão de uma obrigação de respeitar o que a formação exige, porque há profissionais não qualificados tomando o papel dos profissionais que a lei exige qualificação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A emenda continua em discussão.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO EMENDA

Senhor presidente, o senhor me permite...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Certo.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO EMENDA

Eu queria ler o texto completamente, o texto original. “Garantir que 100% das turmas de educação infantil sejam atendidas por profissionais qualificados com formação específica para a primeira infância”. Veja, o texto, a proposta do vereador Iran é garantir que 100% das turmas de educação infantil sejam atendidas por profissionais qualificados de acordo com a Lei 9.394. Então, o texto dele reforça a necessidade de garantir o que diz a Lei de Diretrizes de Base da Educação, mas, ao mesmo tempo, não amplia, como nós ampliamos, a tese de formação específica para profissionais, para a primeira infância. Veja, eu não tenho, até recebi uma mensagem há pouco instante da minha nobre prefeita, que não tem nada que se obste a garantir que a Lei 9.394 seja reforçada, a sua necessidade de ser imperiosa. Mas penso que o seu texto foi um pouco restritivo quando ele não diz essa formação específica.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador, só para a gente poder seguir o regimento aqui. Vossa Excelência, Isac, já está discutindo pela segunda vez. Então, primeiro, Vossa Excelência discutiu, depois foi o vereador Iran, aí depois Vossa Excelência quer encaminhar para poder a gente não ficar gerando rediscussão da mesma matéria. Agora a vereadora Sonia Meire vai discutir e aí ela abre um aparte para quem ela quiser abrir.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Eu vou dar um aparte ao vereador Iran, depois eu volto, porque eu quero, em cima do que o vereador colocou há pouco, para que ele possa se posicionar.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Veja, vereador Isac, na verdade, veja, o que nós estamos procurando aqui é trazer os termos da lei. Formação específica para a primeira infância, eu pergunto a vocês, em que trecho da LDB essa coisa está dita com esses termos. Aqui nós temos que respeitar os termos da Lei Nacional. Então, não tem nenhuma coisa de ser mais ampla ou mais restrita. A LDB é que determina qual é a formação, inclusive porque ela andou ampliando, foi a própria LDB que andou ampliando. Eu até não concordo com o que ela fez, que andou ampliando demais, permitindo, inclusive, que pessoas que não têm a formação específica venham para a educação. Mas é o que a lei diz, é o que a LDB determina. Nós temos que respeitar o que a Lei Nacional. Acabamos de assistir em rede nacional o STF mandando desfazer atividades de municípios e estados, porque eles estavam legislando sobre matéria que já tem normatização, que é a LDB. O que eu estou pedindo apenas, mas tudo bem se Vossas Excelências não concordarem, é que nós respeitemos no Estado de Sergipe e no Município de Aracaju o que a LDB determina sobre exigência de formação, porque profissional qualificado para exercer a educação, os termos que estão colocados aí, tem que ser de acordo com o que a LDB diz. É ou não é? É ou não é? Mas enfim...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Eu tenho pleno acordo com a argumentação, porque, se nós não pautarmos os termos da lei, a própria Secretaria de Educação... Porque a gente tem que pensar, não é só hoje, sabe vereador Isac, a gente tem que pensar no futuro. Como é um plano para 10 anos, eu volto a repetir, tenho dito isso todas as vezes, nós temos que pensar que temos que avançar para garantir o que está previsto na lei, porque contratar, ter profissionais contratados com o discurso de que eles são qualificados, nós já estamos tendo contratos feitos com instituições, com empresas, que elas dizem que são, inclusive, elas se colocam para concorrer à licitação ou para contratar profissionais, para atender, inclusive, pessoas com deficiência, com necessidades especiais, como se ela fosse especializada nisso, e ela não garante ter. Então, é um risco muito grande. Eu penso que

o que vai qualificar... A realidade nos mostra que não tem professores, de fato, em todas as turmas da educação infantil. Está descoberto isso. Como nas creches, creche e educação infantil como um todo, de 0 a 6 anos, que o plano abrange. Isso é uma realidade. Nós temos ido para as escolas, temos identificado, até fizemos o requerimento recentemente. Então, eu penso que um plano que está sendo, que incluiu, que acatou inclusive várias emendas nossas, ele vai sair. Para a própria gestão da prefeita Emília e para aquilo que a gente está aprovando, será muito importante que haja o reforço da lei. Acho que isso é de fundamental importância. A lei tem que ser a nossa base. E o que vai ser feito, a gestão vai trabalhar para ir cumprindo isso, porque tem situações que vai precisar ampliar cargos por leis específicas do próprio magistério. A gente quer ampliar as escolas e as matrículas. Vai precisar ter um projeto de lei do Executivo para ampliar o quadro de magistério da rede municipal. Então, tudo isso é decorrente daquilo que a gente aprovar aqui. Então, o reforço da lei, ele dá mais legitimidade à própria gestão a trilhar por aquilo que é correto, e as próximas gestões também, do próximo período, fora os quatro anos agora, que pode ser a mesma ou pode ser outra pessoa. Então, a gente tem que deixar garantido isso no plano. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A emenda continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Para encaminhar, vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO EMENDA

Eu vou liberar a bancada nessa votação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vou colocar, então, votação nominal.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO EMENDA

Não vejo contradição. Então, a bancada vota.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pronto, votação nominal. Quem vota “sim” vota pela emenda. Quem vota “não” vota pela rejeição. Ó, 13 votos. 14 votos “sim”. Fábio vai votar como? Não? 15 votos “sim”. 2 votos “não”. Emenda aprovada. Emenda 27. A emenda está em discussão. Não havendo quem discutir...

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Não, não, pera aí, pera aí, calma, calma. Todas as emendas nós vamos discutir.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O vereador Isac para discutir.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO EMENDA

Por favor, ajude. Olha, veja, eu quero pedir a prioridade ao vereador Iran, porque ele inverteu agora. Ele agora tirou o nome escola, aí eu quero entender, porque agora eu fiquei assustado. É. Ajude-me aí, porque minha parca leitura não chega até lá. Posso ler o texto original? Cadê? Cadê os seus óculos? Amauri, dê-me seus óculos. A meta original é atender 100% das crianças com comprometimentos severos, público-alvo da Educação Especial, em centros e escolas especializados. “Criar centro/escola específico para atendimento educacional especializado.” O vereador Iran tirou a palavra “escola”, colocou criar centro específico para atendimento educacional especializado. Tirou escola. Misericórdia, Iran! Agora pegou.

IRAN BARBOSA – PSOL

Presidente, eu retiro a emenda. Retiro a emenda.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Retirada a Emenda 27. Próxima Emenda. N.º 28.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL –PELA ORDEM

Presidente, a gente tem feito assim, como a gente... São emendas que nós propusemos a rejeição... A Emenda 16 foi incorporada? Foi, Fabrício? A 16?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Emenda 28 retirada também. Próxima emenda. A 29 prejudicada pela 17. Confere? Prejudicada Emenda 29. Vamos a 30. 30 aprovada já. Não, foi retirada. A Emenda 32 foi retirada também. Emenda 35 também retirada pelo autor. Foram aprovadas... Para finalizar a Emenda 38, isso? Olha, quero informar que a sessão está sendo prorrogada também. Chegamos a quatro horas de sessão. Então, está sendo prorrogada. Emenda 38 em discussão.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Presidente, vou retirar porque já foi aqui pactuado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Encerrado o projeto, aprovado, perdão, aprovadas as emendas e rejeitadas já. As emendas foram rejeitadas em discussão. Agora vamos discutir o projeto. O projeto está em discussão. Projeto 443, é isso? É isso, de 2025. Não havendo quem discutir, em votação. Sonia vai discutir.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Bem rápido, só para dizer da importância que é a gente discutir, exaurir, o trabalho nosso de elaborar emendas é um trabalho cuidadoso. Quero agradecer todos os vereadores que acompanharam aqui, que se colocaram para discutir. Esse é um momento educativo para nós, porque nem todo mundo aqui é obrigado a ser expert em todas as áreas. Eu tenho várias áreas que eu não tenho conhecimento. Então, a gente precisa trabalhar com respeito em relação onde a gente tem mais uma vida construída. Então, tudo que a gente discutiu aqui hoje, eu quero dizer que esse momento foi muito importante, de forma muito respeitosa. Todas as emendas foram para melhorar, para qualificar cada vez mais uma proposta que é muito cara na defesa da primeira infância. E agradecer também o acolhimento das nossas emendas, porque eu penso que vocês entenderam que o que nós estávamos propondo era razoável para aquilo que a primeira infância vem sofrendo de negligência na nossa cidade e no nosso país, por que não dizer? Então, é muito cara para nós a defesa da primeira infância. Então, eu quero agradecer e dizer que nós vamos continuar firmes para que a gente possa, de fato, ter a materialidade desse plano nas ações concretas. E o PPA também deve expressar essa preocupação. Eu já olhei a distribuição dos recursos, inclusive na área da educação, da assistência. A gente tem um desafio enorme. Como é que vai ampliar vagas se não tiver prioridade dos recursos? Toda gestão pública tem que ter prioridades. A gente não pode deixar a primeira infância sem ser prioridade nas diferentes áreas. O trabalho também intersetorial. Então, a assistência não pode continuar com a quantidade de recursos que tem. A gente não pode ter uma cidade sem ter um plano de mobilidade que respeite as crianças, a primeira infância. O próprio trabalho das praças tem que respeitar as necessidades das crianças em todas as áreas. Então, eu acho que o plano aponta para isso. Eu quero reconhecer aqui a importância da gestão ter enviado o plano municipal

no primeiro ano de governo, porque vai nos ajudar a qualificar o debate do PPA, que eu espero que a gente aqui também chegue a esses consensos para garantir os recursos e uma melhor distribuição. É isso, muito obrigada e sigamos firmes.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Registrar aqui a presença da secretária da educação, Edna Amorim. Seja bem-vinda. O projeto continua em discussão. Não havendo quem discutir... Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado. Presidente, eu quero me somar à fala da vereadora Sonia Meire, aos colegas, aos amigos do parlamento, esses homens e mulheres que têm levado a sério o alcance da educação e a amplitude que deve ter a educação, especialmente para a primeira infância. Dizer que em todas as conversas, diálogos que temos tido com a prefeita Emília Corrêa, essa tem sido uma pauta presente e que nós, que somos a chamada base aliada, temos a dimensão exata que todos nós somos colegas e defendemos uma Aracaju melhor para todos e todas. É isso que a secretária Edna Amorim, que está conosco, a Kelly, que veio assessorar, ou seja, o intuito é construir, de fato, as teses, a legislação que permita que a educação chegue com qualidade e com maior presença, com maior capilaridade em todo Aracaju. Então, a tese da interdisciplinaridade, o alcance, a presença de outras áreas, que não são diretamente da educação, nessa *koinonia* para a primeira infância é certamente um momento especial para todos nós. Então, muito grato a todos vocês pelo zelo. Os momentos difíceis também existirão em outras sessões, a gente debate. Eu e o vereador Elber Batalha somos exemplos disso, de debates duros, mas de uma amizade firme que resiste às contradições e a momentos mais difíceis. Muito obrigado a todos os vereadores e a todos que fazem também a gestão da prefeita Emília Corrêa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O projeto continua em discussão. Não havendo quem discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo n.º 126/2025, autoria do vereador Ricardo Vasconcelos (leu). Continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo n.º 128/2025, autoria do vereador Ricardo Vasconcelos (leu). Continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovado.

Projeto de Lei n.º 228/2025, autoria do vereador Iran Barbosa (leu). Em 2ª discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovado.

Projeto de Lei n.º 275/2025, autoria do vereador Soneca (leu). Com emenda, faltando o parecer da Comissão de Justiça. O vereador Elber para poder dar o parecer.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

A lei visa apenas instituir uma semana de incentivo e de campanhas de apoio.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

É emenda.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ah, é emenda é? O parecer sobre a emenda? Vou abrir o texto da emenda aqui. Tem como colocar a emenda aí, Paranhos, na tela? Tá no sistema? Bora ver aqui. Ah, ele quer suprimir só... Gostaram tanto “da pessoa” que botaram “da pessoa idosa” duas vezes. É para suprimir. É do idoso, na verdade, a ideia. A ideia, creio eu, que “da pessoa idosa”... Cadê Iran Barbosa? Iran está aqui ainda? Sonia Meire, dê-me um *help* aí. Porque, talvez, você esteja mais atendida. É incorreto criar, usar o termo “pessoa idosa”? Porque eu creio que quem fez o... É pela duplicidade ou por que é errado usar o termo? Porque, no texto, tem duas vezes “pessoa”. Ele quer suprimir uma “pessoa”? Porque a emenda ficou confusa. Suprimir a palavra “pessoa”. Aí passa que ele quer tirar... Trata-se, na verdade, de uma emenda de redação, não é isso? Tá. Tá. Então, ok. Vai ficar o termo “pessoa idosa”, só que vai suprimir a repetição. Pela tramitação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Conduza, Elber, por favor.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Isac?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereadora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Quem tá faltando? Vereador Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o senhor, o relator, meu amigo Elber batalha.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Muito obrigado, contrerrâneo do Aribé. Presidente está presidindo. *Ad hoc*, como vota o vereador Fábio Meireles?

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado na CCJ, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Comissão da Educação e Cultura para poder presidir. Vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Senhor presidente, meu voto é pela tramitação e eu peço o voto do vereador Miltinho.

MILTINHO – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Acompanho o relator.

CAMILO DANIEL – PT – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Moana Valadares, como a senhora vota, vereadora?

MOANA VALADARES – PL – MEMBRO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Com o relator.

CAMILO DANIEL – PT – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ad hoc o vereador Sávio.

SÁVIO NETO DE VARDO – PODEMOS – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Sigo o relator, senhor presidente.

CAMILO DANIEL – PT – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Vereador Maurício Maravilha *ad hoc*?

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Sigo o relator.

CAMILO DANIEL – PT – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Está aprovado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A emenda está em discussão. Em votação. Aprovada. Agora o projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 109/2024, autoria do vereador Breno Garibalde (leu). Em primeira discussão. Não havendo quem queira discutir em votação. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 217/2025, autoria do vereador Breno Garibalde (leu). Em primeira discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado. Requerimento agora.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Requerimento n.º 428/2025, autoria da Professora Sonia Meire (leu). O requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 441/2025, autoria da Professora Sonia Meire (leu). O requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 448/2025, autoria do vereador Fábio Meireles (leu). O requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 457/2025, autoria do vereador Lúcio Flávio (leu). O requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Convoco uma sessão para amanhã, quinta-feira, no horário regimental, e declaro encerrada esta sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.